

Rotary comemorou o 105º aniversário

DISTRITOS **p. 10 a 13**

Por todo o país, os clubes rotários comemoraram o aniversário de Rotary com iniciativas de solidariedade como angariações de fundos, entrega de prémios e conferências diversas.

Shelterbox essencial em catástrofes

EDITORIAL **p.2**

Depois da tragédia no Haiti, o Rotary Internacional prontamente enviou várias caixas de emergência, conhecidas por Shelterbox, para apoiar o socorro às vítimas.

Responsável máximo da Guiné agradeceu ao Rotary

DISTRITOS **p.12**

Em 2008, por iniciativa do Rotary Club Porto Oeste, Rotary iniciou uma parceria com a TAP e o Serviço de Cirurgia Cardiorácica do Hospital de S. João para um projecto de diminuição da mortalidade infantil na Guiné Bissau.

António da Silva Mendes fala sobre a paz mundial

FRP **p. 9**

O professor António da Silva Mendes é o conferencista convidado das comemorações do 51.º aniversário da Fundação Rotária Portuguesa (FRP), evento que compreende ainda a Assembleia de Representantes dos clubes à FRP.



AQUECIMENTO GLOBAL

- Protocolo de Quioto e Cimeira de Copenhaga
- Os principais problemas ambientais
- Alguns conselhos úteis
- Entrevista com Susana Fonseca, presidente da Quercus

DESTAQUE **p. 4**

Editorial

A. Soares Carneiro
Director

AS NOVIDADES DO PEC e o FIM DA CRISE...

No nosso editorial de Maio de 2009 (ver o nº 3 do jornal "Rotary em Acção"), antevendo o futuro pós crise dissemos que, sem crescimento económico e sem diminuição de despesas, os portugueses teriam de pagar mais impostos para sustentar a crise.

Uma vez apresentado o Orçamento de Estado para 2010 e o Plano de Estabilidade e Crescimento (PEC), verificamos que, infelizmente, a nossa antevisão (de Maio de 2009) estava certa pois, doravante, todos nós teremos de viver pior, de empobrecer um pouco.

Pior do que isso. As medidas agora anunciadas são insuficientes e atrás destas outras terão, mais tarde ou mais cedo, de ser executadas para minorar as deficiências de um modelo económico estruturalmente desajustado e de uma economia (a Portuguesa) sem grandes perspectivas, sendo que todas as soluções que nos apresentam nos afastam, cada vez mais, da promessa que fizeram aos portugueses de que a CEE seria a solução para todos os nossos problemas e de que, num período de 20 ou 30 anos, estaríamos com um nível de vida médio igual aos dos nossos parceiros da Comunidade Económica Europeia!

Passaram já mais de trinta anos e, a cada ano que passa, mais nos afastamos do nível de desenvolvimento e riqueza dos demais povos Europeus.

As nossas dificuldades são várias e muito preocupantes.

O nosso endividamento externo líquido, que em 1995 era apenas de 10% do PIB, ultrapassou já a fasquia dos 100%.

A nossa dívida pública (sem considerarmos a dívida das empresas e das famílias) deverá ser, em 2010, superior a 89% do nosso PIB.

Mas mais preocupante do que isso é a nossa baixíssima taxa de crescimento a qual, optimisticamente, será de 0,7% do PIB em 2010, 0,9% em 2011 e 1,9% em 2013.

A contrapor a isso (ou, melhor; por causa disso) a nossa taxa de desemprego não baixará, pelo menos até 2013, de uma taxa de 9% de desempregados.

Por outro lado as nossas obras públicas (Scuts, Concessões rodoviárias, TGV, Aeroporto, Hospitais Públicos, Expansão das redes do metro do Porto e Lisboa, etc.) obrigarão o nosso Estado a assumir, a partir de 2012, compromissos superiores a 50 mil milhões de euros.

Apesar dos esforços a equidade fiscal é uma miragem pois 56% das famílias portuguesas não pagam IRS, 74% dos Hotéis e Restaurantes portugueses não pagam um único euro ao fisco e 64% das empresas não paga IRC, ou seja, só 44% dos portugueses pagam IRS e apenas 36% das empresas pagam IRC!

Apesar de algumas medidas positivas relativas ao controlo da despesa pública a crise vai, como prevíamos já, ser paga pelos 44% dos portugueses que impostos sobre o rendimento (pois todos pagamos impostos sobre o consumo, na medida em que despendemos o nosso rendimento) e pelas 36% das empresas que pagam IRC. Um escândalo pois cada português tem já de trabalhar, em média, cinco longos meses para o Estado e este, continuamente, gasta muito mais do que aquilo que recebe (o défice de 2010 será, previsivelmente, de 8,3% do PIB).

Acreditamos que, no futuro, teremos um único caminho: cortar rapidamente as despesas desnecessárias, supérfluas e sumptuárias que os nossos Governantes, irresponsavelmente, vêm fazendo ao longo das últimas décadas. E todos nós sabemos, grosso modo, quais elas são. Só assim conseguiremos fazer regressar a despesa pública a níveis satisfatórios e, por via disso, diminuir-se a carga fiscal daqueles que pagam impostos. Sem isso o País não terá viabilidade e os nossos jovens e os nossos técnicos mais qualificados continuarão, num movimento migratório com níveis preocupantes, a procurar outros Países e outras paragens á procura de melhores oportunidades.

Porto, Março de 2010

Já deu abrigo a 800.000 pessoas

Projecto Shelterbox para situações de catástrofe



Depois da tragédia no Haiti, o Rotary Internacional prontamente enviou várias caixas de emergência, conhecidas por Shelterbox, para apoiar o socorro às vítimas. De Portugal também partiram algumas e continuam a partir para vários locais no mundo onde podem ser de grande utilidade em caso de tragédia. Mas em que consiste afinal esta Shelterbox?

O Programa "ShelterBox" é uma iniciativa do Rotary Internacional que consiste na disponibilização de um elevado número de kits e preparação para o fornecimento de muitas centenas de outros, contendo uma grande tenda com tudo o que se torna necessário numa tragédia como no Haiti. Tem camas, redes mosquiteiras, cozinha apetrechada com fogão e com talheres, pratos, copos, aparelhos de filtragem e purificação de águas, lanternas, pás, machados, etc. É um utensílio muito completo, de enorme utilidade, cabendo tudo numa embalagem de plástico verde

com cerca de 1,50 x 1,00 x 0,50 m e que, por sua vez, poderia servir de mesa ou caixa de arrumos numa situação de emergência.

É uma iniciativa fundada pelo rotário Tom Henderson e o Rotary Club de Helston-Lizard, Cornwall, Inglaterra. Desde 2001, a ShelterBox já proporcionou abrigo a mais de 800.000 pessoas em 57 países durante catástrofes e outras crises.

"Eu gosto de dizer que tenho 1,2 milhão de amigos em 32.000 escritórios", diz Henderson referindo-se à rede global de rotários. "Quando acontece uma catástrofe nalgum lugar no mundo, eu pego o telefone e em alguns minutos estou a falar com um companheiro rotário no local, capaz de me explicar melhor o que está a acontecer. Eu confio no que eles dizem porque são rotários".

A página www.shelterbox.org

tem toda a informação importante sobre este projecto. Aqui pode também deixar o seu contributo para o envio de mais equipamentos para zonas de catástrofe. ☺

700 euros para ajudar 10 pessoas

Cada Shelterbox tem o preço final de 700 euros, valor que inclui a colocação da caixa em qualquer país do mundo, e consegue dar apoio a 10 pessoas.

Serafim Santos, coordenador para desastres naturais do Distrito 1970 gostaria de criar um stock em Portugal de prevenção de emergências, para que o Rotary pudesse agir ainda mais rapidamente em caso de catástrofe. ☺

Rectificação

Na última edição do Rotary em Acção, na secção «Os Clubes em Acção», na notícia referente ao Clube de Amante aparece a ilustrar o referido artigo a fotografia de um marco rotário que não corresponde ao do Clube em questão. Pelo sucedido pedimos as nossas desculpas.

Nota

Para que o Rotary em Acção passe a ser a voz de todos os rotários de Portugal, passam a ter à disposição o endereço electrónico rotary.comunicacao@gmail.com, para onde podem enviar notícias dos clubes, eventos programados e todas as outras informações que desejarem. Este endereço passa a servir também para envio de conteúdos para a página oficial do Rotary em Portugal.

Ficha Técnica

Propriedade: Fundação Rotária Portuguesa NIF: 501129081 Morada: Rua João Machado, 100 - 3º, Salas 303/304, 3001-903 Coimbra; **Edição:** Gabinete de Comunicação e Imagem do Rotary em Portugal. Director: A. Soares Carneiro Design: Padrão Certo **Paginação:** O Progresso **Redacção:** Ana Lima, José Roque e Valdemar Jorge **Impressão:** Diário do Minho Tiragem: 6000 exemplares **Periodicidade:** Bimestral **Contactos:** rotary.comunicacao@gmail.com, Tels.: 239 823 145 / 239 834 348, Fax: 239 837 180. Depósito Legal: 290346/09 Publicação Periódica nº 125744.

Efemérides de Março e Abril

MARÇO

- 1 – A Universidade de Coimbra é criada, por D. Dinis, em 1290
- 1 – O físico francês Henri Becquerel descobre a radioactividade, em 1896
- 1 – O Clube número 100 da Associação Internacional de Clubes Rotários formou-se neste dia em Phoenix, USA.
- 8 - Dia Internacional da Mulher
- 11 – Dia Europeu das Vítimas de Terrorismo, em homenagem às mais de 190 vítimas do ataque ao metro de Madrid
- 15 – Doia Mundial dos Direitos do Consumidor
- 16 – Dia da Cidadania
- 19 – Dia do Pai
- 20 – Albert Einstein publica a Teoria da Relatividade, em 1916
- 21 - Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial
- 21 - Dia Mundial da Poesia (UNESCO)
- 22 - Dia Mundial da Água
- 22 – Os irmãos Lumière realizam a primeira exibição de cinema, em 1895
- 22 - É fundada a Universidade do Porto em Portugal, em 1911
- 22 - É transmitido o primeiro programa regular de televisão do mundo através da antena da Torre de Rádio de Berlim, em 1935
- 23 - Dia Mundial da Meteorologia (Organização Meteorológica Mundial)
- 24 - Dia Mundial da Tuberculose (Organização Mundial de Saúde)
- 25 - O Tratado de Roma é assinado, em 1957
- 26 - Entra em vigor, em 1995, o Acordo de Schengen sobre livre circulação de pessoas em alguns países da União Europeia e outros signatários
- 30 – Em 1922, Gago Coutinho e Sacadura Cabral realizam a primeira travessia aérea do Atlântico Sul



Carlos Viegas Gago Coutinho nasceu a 17 de Fevereiro de 1869 em Belém, Lisboa e Artur Freire de Sacadura Cabral nasceu em Celorico da Beira no dia 23 de abril de 1881.

Os dois viriam a encontrar-se em 1906 em missão na África Oriental. Ambos estavam muito ligados à aviação, e em 1919, quando Sacadura Cabral comandava o Centro de Aviação Marítima de Bonsucesso, convidou Gago Coutinho, para um “baptismo do ar”. Objectivo: realizar por via aérea o que Pedro Álvares Cabral realizara em 1500, ou seja, atingir o

Brasil partindo de Lisboa. Apresentou a ideia ao Ministro da Marinha que o apoiou. Era necessário comprar um avião capaz de voar pelo menos 1200 milhas, entre Cabo Verde e a ilha Fernando de Noronha.

Gago Coutinho apresentou um instrumento simples e eficaz que acabara de inventar, que permitia orientar um avião sem referências visuais. Experimentaram-no em várias viagens, e não restavam dúvidas: o “sexante de bolha de ar” era mesmo seguro. Entretanto, Sacadura Cabral adquirira na Inglaterra um hidroavião Fairey-400 com motor Rolls Royce Eagle de 350 hp. Fez vários ensaios, mandou efectuar algumas modificações e decidiu que podia lançar-se na aventura. Como em 1922 se comemorava o centenário da independência do Brasil, resolveu que seria uma excelente ocasião para realizar a 1ª travessia aérea do Atlântico Sul.

31 - Dia Nacional do Doente com AVC

ABRIL

- 1 – Dia das Mentiras
- 2 – Sexta-Feira Santa
- 4 – Páscoa
- 4 - Martin Luther King é assassinado por James Earl Ray em Memphis, em 1968
- 5 - Dia Nacional da Artrite Reumatóide
- 5 - O Incidente em Tian'anmen, um protesto contra a repressão do regime chinês próximo ao final da Revolução Cultural, acontece na Praça da Paz Celestial em Pequim, em 1976.
- 6 - Início dos primeiros Jogos Olímpicos da era moderna em Atenas, em 1896
- 7 - Dia Nacional dos Moinhos
- 7 - Dia Mundial da Saúde (Organização Mundial de Saúde)
- 7 - A Organização Mundial da Saúde é criada pelas Nações Unidas, em 1948
- 19 – Paul Harris, fundador do Rotary, nasceu neste dia em 1868, em Racine, Wisconsin, USA
- 22 - Dia Nacional do Património Geológico
- 22 – Em 1500, o navegador português Pedro Álvares Cabral chega ao Brasil
- 23 - Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor (UNESCO)
- 25 – Dia da Liberdade (em 1974 ocorre a Revolução dos Cravos, um golpe de Estado que derruba o governo de Marcelo Caetano e põe fim ao regime do Estado Novo em Portugal)
- 26 - Ocorre o acidente nuclear de Chernobyl, em 1986
- 28 - Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho. ☼

Biografias

Maurício Pires em Acção

Maurício Pires nasceu em Braga no dia 18 de Maio de 1937. É reconhecido como um dos rotários do Distrito 1970 que mais fez pelo movimento e pela sua comunidade. O Rotary em Acção conversou com o profissional de ourivesaria que desde pequeno seguiu as pisadas do pai nesta área. De acordo com Maurício Pires, “na minha vida tudo aconteceu muito cedo”. Começou a trabalhar aos 11 anos de idade, sempre na mesma área e seguindo o negócio de família, casou aos 21 e aos 24 foi convidado para integrar o Rotary Club de Braga. Sempre teve um papel activo na sua comunidade e tem como principais hobbies a caça e a pesca de rio.

Aos 72 anos continua a trabalhar, depois de ter levado a sua empresa além-fronteiras. Das suas duas filhas, uma está a seguir com o negócio de família.

João Guimarães, seu padrinho em Rotary, foi quem o convidou para o Clube de Braga. Mas não esquece também João Jorge Nunes: “Teve muita importância na minha vida rotária até porque também era meu colega de profissão. Foi ele que me levou a visitar outros clubes e assim mantive uma assiduidade de 100 por cento durante mais de 45 anos”.

Exemplar no currículo rotário, não esconde que foi com surpresa que recebeu o convite para integrar o movimento. Com apenas 24 anos juntou-se aos profissionais mais representativos da cidade e que naquela época era considerado um grupo especial, que fazia o bem.

Dentro do Clube ocupou todos os cargos. Foi instrutor da Assembleia de Distrito e foi presidente em 1969/70, ano que o Clube de Braga organizou a Conferência Distrital. No ano em que Rotary comemorou as bodas de diamante, em 79/80, foi Governador do Distrito, que na altura era o país todo, incluindo ilhas. Acredita que fez um bom trabalho, também porque criou quatro clubes. Lembra especialmente os clubes de Valença e Fátima, particularmente o último, já que na altura a Igreja não via com bons olhos o movimento rotário. No ano em que foi Governador, Maurício Pires teve “a sorte de poder receber o presidente de Rotary Internacional em Portugal”. Não querendo

deixar escapar a oportunidade para apoiar a Rotary Foundation, contactou alguns presidentes de clubes e conseguiu atribuir na visita mais de 20 títulos Paul Harris, equilibrando a contribuição média do país para a Fundação. Diz ainda com orgulho que quando fez 25 anos de Rotary a mulher lhe ofereceu o Título Paul Harris que ostenta com orgulho.

Não foi por isso, no entanto, que deixou de contribuir para a Fundação Rotária Portuguesa. No ano em que foi Governador pediu aos clubes que transformassem o valor das ofertas ao cônjuge em cheques para a Fundação.

Maurício Pires foi ainda Presidente do Comité Franco-Português, do qual é hoje presidente honorário. Representou o presidente de Rotary Internacional numa conferência internacional e actual-

mente preside à Assembleia Geral da Associação da Governadoria do Distrito 1970.

Crítico em relação à forma como hoje se vê e se vive o movimento rotário, Maurício Pires espera que os clubes proponham programas activos. “Ser rotário é uma forma de estar na vida”, diz convictamente. ☼



Os sucessos e os fracassos das lutas ambientais

E Depois de Copenhaga?



O ambiente diz respeito ao conjunto de substâncias, circunstâncias ou condições em que existe determinado objecto ou em que ocorre determinada acção. Em biologia, principalmente na ecologia, o meio ambiente inclui tudo o que afecta directamente o metabolismo ou o comportamento de um ser vivo ou de uma espécie. Do ponto de vista dos seres humanos, um limite mínimo de salubridade e um limite máximo de conforto delimitam fisicamente um meio ambiente saudável. O limite mínimo de salubridade é aquele que permite a reprodução da espécie. O limite máximo de conforto é aquele que garante condições de salubridade para as gerações humanas futuras.

Nunca como hoje se falou na importância da protecção do meio ambiente, principalmente porque se acumulam os ataques à reprodução das espécies e às condições para as gerações futuras.

A nível mundial, ao constante desrespeito por medidas de protecção ambientais sucedem-se tentativas de garantia de respeito por condições mínimas de ataque à poluição. É disso exemplo a cimeira de Copenhaga, realizada em Dezembro de 2009 e que sucede ao protocolo de Quioto, que data de 1997.

Depois de 13 dias de negociações a cimeira de Copenhaga terminou com um acordo muito longe do que se ambicionava. Pretendia-se um novo tratado contra o aquecimento global, legalmente vinculativo e adoptado por todos os países da ONU, mas o que emergiu do encontro foi um acordo voluntário, para já subscrito por algumas nações. Estes países acei-

tam fazer mais esforços para combater as alterações climáticas, mas não têm qualquer compromisso legal. Um grupo representativo de 28 dos 119 líderes mundiais presentes na conferência tinha discutido os termos do acordo. Foi uma tentativa de última hora para salvar a cimeira de Copenhaga, até então bloqueada devido a diferendos entre países desenvolvidos e em desenvolvimento. Até ao último minuto, porém, vários países em desenvolvimento contestaram o processo que deu origem ao acordo, argumentando que se tratava de uma imposição, contrariando o processo negocial das Nações Unidas. No final, aceitaram aprovar uma decisão que apenas “toma nota” do acordo.

O texto fala do limite máximo de 2°C para o aumento da temperatura média da Terra no futuro. Cria ainda o Fundo Climático de Copenhaga, com 30 mil milhões de dólares para os países pobres nos próximos três anos. E promete mais 100 mil milhões de dólares anuais a partir de 2020.

O modo como o acordo foi submetido à aprovação foi criticado por vários países. O secretário-geral da ONU, Ban Ki-Moon, disse estar consciente de que o Acordo de Copenhaga é apenas um começo, mas que “é um passo na direcção certa”.

Desastre ou primeiro passo, certo é que da Cimeira não saiu o que se esperava. Já estão no terreno negociações para um novo tratado, com uma nova ronda em Bona, Alemanha, em Junho, e a próxima conferência climática na Cidade do México, no final de 2010. Pretendia-se que da cimeira de Copenhaga saísse um substituto para o protocolo de Quioto, documento que não foi ratificado pelos estados Unidos. O presidente de então, George W. Bush, argumentou que a redução exigida por Quioto (menos 5 cinco por cento de emissões) iria “arruinar a economia dos Estados Unidos”, além de não exigir reduções aos países emergentes.

O Protocolo de Quioto termina em 2012 e esperava-se agora conseguir saber qual o montante de emissões que os países industrializados estão dispostos a cortar.

o que estão dispostos a fazer os principais países em desenvolvimento, como a China e a Índia, para limitar o aumento das suas emissões; de que ajuda precisam os países em desenvolvimento para reduzir as emissões e adaptarem-se aos impactos das alterações climáticas; e como será gerido o dinheiro.

Certo é que o protocolo de Quioto ainda não foi cumprido na totalidade. A União Europeia dos 15, por exemplo, só cortou 3 por cento das emissões de gases com efeito de estufa, entre 1990 e 2006. Assegurar a redução de 20 por cento, prevista pelo protocolo de Quioto, implica concertar várias medidas. Estes gases são os mais prejudiciais para as alterações climáticas e deles fazem parte o dióxido de carbono, metano, óxido de enxofre e gases fluorados.

França, Grécia, Suécia e Reino Unido já alcançaram as metas em 2006. Áustria, Bélgica, Finlândia, Alemanha, Irlanda, Luxemburgo, Holanda e Portugal prevêem cumprir as suas em breve, mas as projecções da Dinamarca, Itália e Espanha são pouco optimistas.

Quanto aos 27 Estados-membros, a redução de 20 por cento até 2020 será aumentada para 30 por cento, se as outras nações desenvolvidas respeitarem o acordo de Copenhaga. O objectivo até 2020 quase equivale a remover as emissões de todos os transportes da Europa. Dados mais recentes mostram que, desde 2000, as emissões globais de CO2 aumentaram quatro vezes mais

depressa do que na década anterior. Este aumento está acima do pior cenário considerado pelo Painel Intergovernamental sobre as Alterações Climáticas (IPCC) em 2007. Hoje, os países menos desenvolvidos emitem mais do que os países mais desenvolvidos.

Protocolo de Quioto

O Protocolo de Quioto é um tratado internacional com compromissos mais rígidos para a redução da emissão dos gases que agravam o efeito estufa, considerados, de acordo com a maioria das investigações científicas, como causa do aquecimento global. Discutido e negociado em Quioto no Japão em 1997, foi aberto para assinaturas em 11 de Dezembro de 1997 e ratificado em 15 de Março de 1999. Para entrar em vigor precisou que 55 por cento dos países, que, juntos, produzem 55 por cento das emissões, o ratificassem. Entrou em vigor em 16 de Fevereiro de 2005, depois de a Rússia o ratificar em Novembro de 2004.

Propõe um calendário pelo qual os países-membros (principalmente os desenvolvidos) têm a obrigação de reduzir a emissão de gases do efeito estufa em, pelo menos, 5,2 por cento em relação aos níveis de 1990, no período entre 2008 e 2012, também chamado de primeiro período de compromisso. As metas de redução não são iguais para todos os países, colocando níveis diferenciados para os 38 países que mais emitem gases. A redução dessas emissões deverá acontecer em várias actividades económicas. O protocolo estimula os países signatários a cooperarem entre si, através de algumas acções básicas: reformar os sectores de energia e transportes; promover o uso de fontes energéticas renováveis; eliminar mecanismos financeiros e de mercado inapropriados aos fins

da Convenção; limitar as emissões de metano na gestão de resíduos e dos sistemas energéticos; proteger florestas e outros consumidores de carbono.

Se o Protocolo de Quioto for implementado com sucesso, estima-se que a temperatura global reduza entre 1,4°C e 5,8 °C até 2100.

Portugal

Já em Março deste ano o Conselho de Ministros de dia 18 aprovou três diferentes diplomas na área da energia. Um dos documentos aprovados diz respeito à criação do Fundo de Eficiência Energética, que será o instrumento financeiro do Plano Nacional de Acção para a Eficiência Energética. Este fundo, inicialmente de 1,5 milhões de euros, tem três objectivos: incentivar a eficiência energética, apoiar novos projectos de eficiência energética e promover a alteração de comportamentos. Outro dos diplomas que receberam luz verde foi a Estratégia Nacional para a Energia, que tem como objectivo reduzir a importação de 60 milhões de barris de petróleo anuais em 2020, criando cerca de 120 mil empregos e reduzindo o défice comercial. O plano tem como metas reduzir a dependência energética de Portugal, cumprir os acordos de combate às alterações climáticas - para que 60 por cento da electricidade seja produzida por fontes renováveis -, reduzir em 25 por cento o saldo importador energético com a energia produzida a partir de fontes endógenas. Os eixos principais são o automóvel eléctrico, as energias renováveis e a eficiência energética. O terceiro diploma, aprovado em Conselho de Ministros, define as regras para um aumento de 20 por cento da potência instalada em centrais eólicas, incentivando a produção de energias renováveis. ☀



Os Problemas Ambientais

De acordo com a Agência Europeia do Ambiente, os problemas ambientais exigem uma abordagem integrada que trate os meios, as pressões e as actividades humanas numa perspectiva horizontal. Existem 12 problemas que preocupam particularmente a Europa:

Alterações do Clima: Diz respeito aos impactos potenciais, a nível europeu, do aumento do efeito de estufa provocado pela subida dos níveis de CO₂ na atmosfera, que é já 50 por cento superior ao dos tempos pré-industriais. As estratégias internacionais ainda não visam o objectivo sustentável proposto de limitação dos aumentos de temperatura a não mais de 0,1°C por década.

Destruição do Ozono Estratosférico: É causado pela libertação de substâncias químicas conhecidas como cloro e bromofluorocarbonos, usados nos sistemas frigoríficos, na limpeza industrial, na produção de espuma e nos extintores de incêndio. As suas consequências incluem alterações possíveis na circulação atmosférica e um aumento da radiação de UV-B sobre a superfície da Terra, que pode conduzir a níveis mais elevados de cancro da pele, cataratas nos olhos e efeitos sobre os ecossistemas e os materiais. Discutem-se as medidas necessárias para minimizar essa destruição.

A Perda de Biodiversidade: Diz respeito à dimensão da diversidade biológica na Europa e as razões para o seu declínio num continente em que as influências humanas são particularmente alargadas.

Acidentes graves: Há problemas ambientais causados por acidentes. Existe necessidade de a indústria avaliar os seus próprios riscos e utilizar sistemas integrados de gestão de segurança e instrumentos de auditoria. A disponibilidade de estatísticas de acidentes é um factor essencial

para melhorar a capacidade de redução dos riscos através de uma gestão da segurança.

Acidificação: A combustão de combustíveis fósseis origina a emissão de dióxidos de enxofre e de azoto para a atmosfera, onde os gases são convertidos em ácidos que, uma vez depositados, provocam uma série de alterações indesejadas nos ecossistemas terrestres e aquáticos. Está a ocorrer, por exemplo, uma forte acidificação da água doce em vastas áreas do sul da Escandinávia, provocando uma vasta destruição de peixes.

Ozono Troposférico e Outros Oxidantes Fotoquímicos: Diz respeito às reacções complexas que ocorrem nas camadas mais baixas da atmosfera, em que se produzem oxidantes tais como o ozono a partir dos principais precursores - óxidos de azoto, compostos orgânicos voláteis, metano e monóxido de carbono. Os níveis destes oxidantes estão a aumentar e a ter efeitos nefastos sobre a saúde humana. Podem também afectar materiais tais como tintas e plásticos, culturas e possivelmente florestas. Calcula-se que as concentrações de ozono no hemisfério norte continuem a aumentar à taxa de 1 por cento ao ano. Ainda não foram estabelecidos objectivos para a sua limitação e as acções já empreendidas na Europa não são consideradas suficientes.

A Gestão dos Recursos de Água Doce: A poluição e a deterioração de habitats aquáticos dificultam gravemente a utilização da água para consumo humano e para a fauna selvagem. perde-se muita água no sistema de distribuição e, apesar de se calcularem 25 a 30 por cento de perdas em França, no Reino Unido e em Espanha, este número pode atingir os 50 por cento.

Degradação das Florestas: Existem duas causas mais importantes

da degradação da floresta em toda a Europa: a poluição do ar, que ameaça gravemente a sustentabilidade dos recursos florestais na Europa Central, na Europa de Leste e, em menor extensão, na Europa do Norte, e os incêndios, uma preocupação importante no sul da Europa.

Ameaças e Gestão do Litoral: As regiões costeiras são importantes como amortecedor entre a terra e o mar e a actividade humana, que cria modificações físicas da faixa costeira e emissões de substâncias contaminantes, levaram à deterioração dos habitats e da qualidade da água. No sentido de mitigar os graves problemas ambientais encontrados em muitas regiões costeiras, foi proposta uma estratégia integrada de gestão do litoral. Esta estratégia tem em consideração a importância das zonas costeiras para o bem-estar humano sendo, ao mesmo tempo, o suporte de habitats para a flora e a fauna.

Produção e Gestão de Resíduos: Diz respeito ao problema cada vez mais grave da eliminação e tratamento de resíduos provocado pelo aumento constante tanto da sua quantidade como da sua componente tóxica.

Stress urbano: As áreas urbanas da Europa revelam sinais crescentes de stress ambiental, nomeadamente sob a forma de má qualidade do ar, ruído excessivo e congestionamento do tráfego automóvel. Por outro lado, as cidades absorvem quantidades cada vez maiores de recursos e produzem quantidades crescentes de emissões e de resíduos.

Riscos Químicos: Poucos são os problemas ambientais da Europa que não tiveram origem em alguma forma de nível químico excessivo. A União Europeia adoptou um programa alargado destinado a reduzir os riscos provocados pelas substâncias químicas no ambiente.

Algumas dicas úteis

Poupe também o ambiente

- Evite as fugas de água, como uma torneira a pingar, ou escondidas, no caso de canos furados ou de uma sanita. Para este último, verifique a fuga lançando cinzas no fundo da sanita e observe alguns minutos. Se houver movimentação da cinza ou se ela desaparecer, há uma fuga

- Tente limitar os seus banhos a uma duração de aproximadamente 5 minutos e, se possível, feche a torneira enquanto se ensaboa

- Lavar os dentes ou fazer a barba com a torneira fechada. Com este gesto chega a poupar cerca de 21 litros de cada vez

- Caso seja viável, instale redutores nas torneiras e chuveiros; Instale torneiras com as chamadas "peneirinhas" na saída da água. Elas dão a sensação de maior pressão, mas, na verdade, fazem exactamente o contrário

- Se usar máquina de lavar louça, ligue-a apenas quando estiver completamente cheia

- Para lavar legumes e frutas use também uma bacia para deixá-las de molho, passando-as depois por um pouco de água corrente para terminar de limpá-las

- Use sempre a máquina de lavar roupa na sua capacidade máxima e tenha cuidado com o excesso de detergente

- Na compra de uma máquina de lavar roupa, prefira as de abertura frontal, já que gastam menos água, que as máquinas de abertura superior

- Evite utilizar o ferro eléctrico quando vários aparelhos estiverem ligados na casa, para evitar que a rede eléctrica fique sobrecarregada

- No jardim, cultive plantas que necessitem de pouca água (cactos, pinheiros, violetas)

- Utilize uma cobertura morta (folhas, palha ou casca de pinheiro) sobre a terra dos canteiros e jardins. Ela diminuirá a perda de água;

- Aproveite sempre que possível a água da chuva. Pode armazená-la em recipientes colocados na saída das caldeiras e depois usá-la para regar as plantas

- Lavar o carro com um balde e não com uma mangueira. A utilização da mangueira leva a consumos dez vezes maiores

- Na hora de comprar um frigorífico, tenha em conta a eficiência energética do aparelho e coloque-o em local bem ventilado. Evite a proximidade com o fogão, aquecedores ou áreas expostas ao sol

- Evite abrir a porta do frigorífico muitas vezes ou por tempo prolongado

- Deixe espaço entre os alimentos e guarde-os para que possa encontrá-los rápida e facilmente

- Não guarde alimentos ou líquidos quentes

- No momento de comprar lâmpadas, dê preferência a fluorescentes, compactas ou circulares, para a cozinha, áreas de serviço, garagem e qualquer outro lugar da casa que fique com as luzes acesas por mais de quatro horas por dia. Além de consumir menos energia, essas lâmpadas duram mais que as outras

- Doe livros, roupas, brinquedos e outros bens usados que já não têm mais serventia para si, mas que podem ser úteis para outras pessoas

- Utilize os dois lados da folha de papel para escrever ou imprimir

- Leve saco próprio para fazer as compras, evitando recorrer aos sacos plásticos fornecidos nos supermercados. Se trouxer os sacos, reutilize-os como sacos de lixo.

- Não deite lâmpadas, pilhas, baterias de telemóvel, restos de tinta ou produtos químicos no lixo;

- Entregue os medicamentos que não usa e os que passaram da validade a uma farmácia próxima

- Separe o lixo e encaminhe os produtos para reciclagem.

Melhores informações irão ajudar-nos a uma melhor adaptação

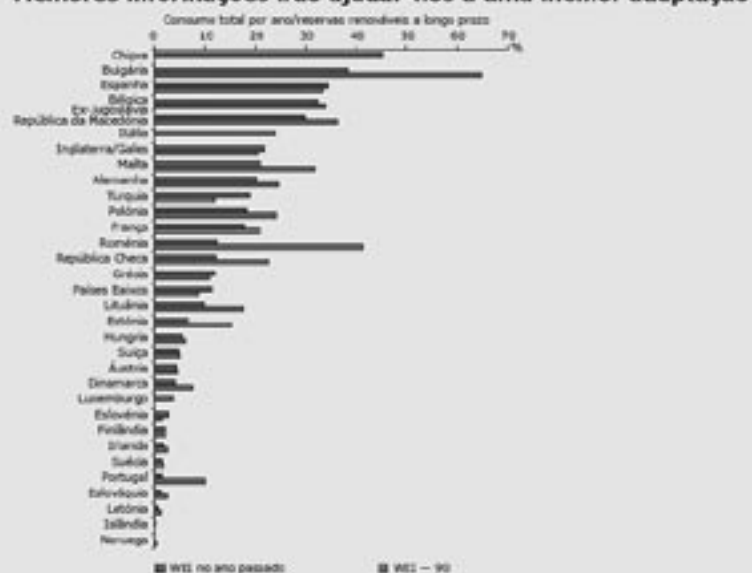


Fig. 1 / Índice de Exploração de Água (WEE). Fonte: AEA, 2007.

Entrevista com Susana Fonseca, Presidente da Quercus

"Situações como a que ocorreu na ilha da Madeira podem ser muito potenciadas por erros no uso do território"

Susana Fonseca assumiu recentemente a presidência da Quercus, a maior Associação ambiental portuguesa. Domina os dossiers, sabe bem os problemas ambientais que subsistem e as soluções que tardam em chegar ao terreno. Ao Rotary em Acção, lembrou a importância do trabalho das ONG, o fracasso de Copenhaga e os atentados ambientais que ocorrem por todo o país

A Cimeira de Copenhaga não correu como se esperava. Que novos avanços deviam ter saído do encontro e não saíram?

O sucesso do acordo teria sido conseguido se se tivessem alcançado os seguintes resultados:

- Reduzir a concentração de gases de efeito de estufa (GEE) a um tecto máximo de 350 ppm de CO₂;

- Concentrar o pico de emissões dentro do período de compromisso 2013-2017, reduzindo-as rapidamente em pelo menos 80% face aos níveis de 1990 até 2050; e

- Alcançar estes objectivos de uma forma que reflectisse claramente as contribuições históricas e actuais dos países desenvolvidos nas alterações climáticas e, o direito dos países em desenvolvimento a um desenvolvimento sustentável.

Não foi isto que aconteceu. Não se conseguiu firmar um acordo que estivesse à altura dos desafios que temos em mãos, quer em objectivos, quer em vinculação de todas as partes envolvidas.

Que esforços estão a ser feitos a nível internacional para resolver as questões ambientais? O que podemos esperar do futuro?

A nível internacional podemos sempre identificar as Nações Unidas, com a dinamização de inúmeras convenções e conferências sobre temas ambientais e de sustentabilidade, como um dos actores chave. Infelizmente, o ritmo a que se conseguem acordos e a capacidade de os implementar nem sempre responde às necessidades prementes que já se fazem sentir. Por outro lado, algumas organizações ligadas ao sector empresarial também já vão assumindo algum relevo no debate sobre as questões ambientais e têm desempenhado um papel importante de sensibilização junto dos seus apoiantes. Há ainda a considerar o



trabalho fundamental das ONG, particularmente daquelas que trabalham mais a questão ambiental, e que têm sido importantes motores do debate público, de pressão sobre Governos e agentes económicos e de sensibilização e envolvimento dos cidadãos.

Do futuro devemos esperar ter que fomentar um envolvimento maior dos cidadãos, no sentido de passar a mensagem aos decisores políticos e empresariais, não apenas da urgência de agir, mas também do apoio que terão na tomada de decisão sobre medidas mais drásticas que terão, necessariamente, de ser tomadas (isto se quisermos garantir que o planeta não entre em colapso e, com ele, a espécie humana).

Acredita que o que se passou recentemente na Madeira está associado ao ordenamento do território? De quem é a culpa?

Situações como a que ocorreu na ilha da Madeira podem ser muito potenciadas por erros no uso do território. Por um lado a desflorestação, por outro a construção em leito de cheia,

o estreitamento desses mesmos leitos, a impermeabilização do solo, são tudo factores que podem potenciar uma situação extrema, como a que ocorreu. Face às previsões que os estudos científicos, realizados em torno da questão das alterações climáticas, apontam, nomeadamente, da possibilidade dos fenómenos extremos (secas, cheias, tempestades) se tornarem mais frequentes, evitar cometer erros no uso que fazemos do território, é uma das melhores formas de prevenir consequências ainda mais graves, uma vez que perante um fenómeno extremo haverá sempre uma tendência para a ocorrência de avultadas perdas materiais e humanas.

O que está a ser mal feito e o que se pode fazer para evitar novas tragédias?

Como já referi anteriormente, o fundamental é evitar repetir erros na forma como usamos o território, sendo ainda importante olhar para os erros já cometidos e procurar perceber se há algo que possamos fazer para minorar as consequências que

poderão ocorrer, caso se concretize um fenómeno extremo. E é muito importante ter presente que num país como Portugal, os fenómenos extremos poderão ser do tipo do que ocorreu na Madeira ou do que afectou a Zona Oeste, mas também podem ser secas prolongadas. Nesta área em particular, há muito trabalho a fazer, uma vez que pouco se tem feito para reduzir os desperdícios de água que se verificam em sectores como a agricultura e o consumo humano, o mesmo acontecendo com a qualidade da água. A incapacidade para resolver situações crónicas como a dos efluentes das suiniculturas, ou o mau funcionamento das estações de tratamento de águas residuais, ou a construção de barragens em bacias onde a qualidade da água é já uma preocupação, tudo contribui para uma diminuição da qualidade da água disponível, bem como da quantidade.

Tem conhecimento de outras zonas que também estejam em risco?

O levantamento sobre as zonas de risco ou de interesse estratégico para proteger a segurança de pessoas e bens a este nível, está feito e é público. O problema é que é muitas vezes desrespeitado. Os leitos de cheia são conhecidos, as zonas importantes para infiltração (recarga de aquíferos) também, as zonas com maior risco de seca ou a importância de determinados ecossistemas também. Mas a articulação entre o que se sabe em termos técnicos e o que se faz (ou se autoriza que se faça) em termos políticos é débil, e a presunção humana do domínio da natureza também não ajuda.

No que concerne ao desrespeito por zonas protegidas, acredita que a legislação existente não é suficiente?

O problema não é a legislação. O problema é a vontade política para a aplicar. Quando é o próprio Governo que cria subterfúgios à Lei, que cria vias especiais de autorização para alguns projectos, muitas vezes sem se preocupar em verificar se existiu um estudo credível de alternativas de localização, e autoriza quase tudo o que lhe é apresentado, torna-se muito difícil, senão impossível, conseguir seguir os princípios básicos do bom

uso e ordenamento do território.

Qual o impacto ambiental das novas barragens que estão previstas para o país?

Este é um tema vasto que, só por si, mereceria uma entrevista. De forma breve, é possível apontar 3 grandes áreas de impacto:

- qualidade da água (introduzindo grande dificuldade na possibilidade de Portugal conseguir respeitar as obrigações decorrentes da Directiva-quadro da Água;
- a destruição de habitats (e das funções e serviços que asseguram e prestam)
- a destruição de potencial de dinamização de actividades locais: observação de aves, passeios pedestres, agricultura, turismo rural, desportos aventura, etc.

De qualquer modo, é importante analisar o impacto de cada barragem por si e em relação a todas as outras que lhe possam ser próximas ou que com ela possam interagir (por exemplo se se situarem na mesma bacia hidrográfica), para perceber os seus reais impactos.

Qual é a importância de uma Associação como a Quercus em Portugal? Que projectos estão a desenvolver neste momento?

Associações como a Quercus, que em 2010 comemora o seu 25º aniversário, são manifestações de cidadania. São estruturas que procuram conjugar esforços e vontades na defesa de interesses relacionados com o bem comum. Sendo entidades sem fins lucrativos, é nossa responsabilidade fazer um uso eficiente dos recursos de que dispomos no sentido de potenciar ao máximo a defesa dos princípios e valores que defendemos. O papel da Quercus tem sido desenvolvido, prioritariamente, em 3 vertentes:

- De intervenção, acompanhamento de políticas, iniciativas, projectos e de monitorização da acção das entidades competentes;
- De realização de estudos piloto e de projectos que representem uma demonstração clara do potencial que a sustentabilidade encerra
- De sensibilização, informação e formação de entidades e pessoas no sentido de procurar alcançar a mudança de comportamentos.



A Quercus tem inúmeros projectos em diferentes áreas temáticas, que podem ser facilmente consultados na nossa página na Internet (www.quercus.pt). Desde a rede de micro-reservas, ao projecto Criar Bosques, ao Green Cork (recolha de rolhas de cortiça), ao grupo Ecocasa, com projectos como as Ecofamílias ou o top-ten, ao Centro de Informação de Resíduos; ao Edifício Verde (futura sede da Quercus que se pretende seja um edifício exemplar em termos de sustentabilidade). Tem ainda 4 centros de educação ambiental, 3 centros de recuperação de animais selvagens e 18 Núcleos Regionais espalhados pelo país (incluindo nas Ilhas)

Já apontou a questão da água como uma prioridade. O que se pode fazer e o que está a ser feito para preservar este bem essencial?

Como já referi anteriormente, há duas áreas prioritárias de acção sobre este tema: garantir a qualidade e a quantidade. Para a primeira área é fundamental resolver rapidamente um conjunto de ameaças relacionadas com a inexistência ou com o deficiente tratamento de efluentes industriais e domésticos. Também há ainda que considerar o impacto do represamento da água na qualidade da mesma, daí as questões levantadas pela Quercus e por outras organizações, sobre o impacto que o Plano de Barragens poderá ter na capacidade de Portugal cumprir com os objectivos da Directiva-Quadro da água. No que concerne à quantidade, é fundamental colocar em marcha o Plano para o Uso Eficiente da Água, um documento que está pronto há anos, que identifica as principais medidas a serem tomadas em cada um dos sectores de consumo – indústria, consumo humano e agricultura – mas que ainda não conseguiu sair da gaveta.

Quais são os principais problemas ambientais em Portugal?

Entre os principais problemas podemos sublinhar os seguintes:

- Má qualidade do ar em meio urbano: são recorrentes os casos em que são excedidos os valores limite de poluentes atmosféricos (nomeadamente de partículas inaláveis) em claro incumprimento da legislação co-

munitária; há ainda que considerar as excedências regularmente verificadas no que concerne ao ozono troposférico e a crónica dificuldade em avisar as pessoas no sentido de se protegerem dos seus efeitos;

- Desrespeito pelas regras básicas do ordenamento do território, bem espelhado nas excepções que o Governo tem vindo a criar, bem como na fragilização de instrumentos como a Reserva Agrícola Nacional e Reserva Ecológica Nacional

- Crónica falta de investimento nas áreas protegidas e desconsideração pela biodiversidade nacional (bem expressa na opção pela construção de novas 10 barragens para além da barragem do Sabor, muitas delas com claros impactos na perda da biodiversidade)

- O desperdício energético a vários níveis, bem expresso na forma como usamos o automóvel, como organizamos as nossas cidades (com um forte incentivo aos movimentos pendulares), como nos nossos locais de residência, estudo e trabalho se desperdiça energia devido à má construção dos edifícios, mas também aos maus hábitos dos utilizadores. Isto num país que é dependente de fontes externas de energia.

- Desarticulação entre políticas públicas que acabam por implicar investimentos que se anulam, em vez de se canalizarem os poucos recursos do país para políticas que se potenciem entre si. Por exemplo, investe-se em mais estradas pelo país e novos acessos rodoviários a uma cidade como Lisboa, quando também se procura investir em políticas que permitam que Portugal cumpra os objectivos a que se comprometeu no âmbito do protocolo de Quioto ou se fazem investimentos em medidas que procuram diminuir os problemas de poluição do ar em Lisboa. Este tipo de políticas leva à anulação dos bons resultados ambientais que se poderiam obter pela aplicação de medidas estratégicas para uma maior qualidade Ambiental.

Defende parcerias entre Organizações Não Governamentais para prevenir e solucionar problemas ambientais?

O movimento ambientalista português evoluiu de forma significativa

ao longo das últimas décadas e o trabalho em conjunto é hoje uma mais-valia reconhecida por, praticamente, todos os seus elementos. De facto, o trabalho conjunto pode permitir, não apenas uma tomada de posição mais forte e legitimada, mas também mais sustentada, uma vez que poderão ser dados contributos de pessoas e instituições com diferentes formações, experiências e sensibilidades. É claro que é sempre um pouco mais complexo e árduo chegar a um produto final que mereça o acordo das diferentes Associações envolvidas, mas é, sem dúvida, um trabalho gratificante, e um passo fundamental para o futuro de um movimento que é parco em recursos.

O que pode cada um de nós fazer para melhorar a nossa pegada ecológica?

Tendo em consideração que cada europeu, em média, tem uma pegada ecológica superior a 4 hectares e que, hoje em dia, já só estão disponíveis cerca de 1,8 hectares por pessoa, é fácil compreender a urgência de alterarmos o nosso estilo de vida. Como conselho geral podemos apontar o de não tentar mudar tudo de uma vez. Comece pelos gestos que lhe pareçam mais acessíveis (em termos de tempo, recursos, informação necessária), mas sem esquecer que o importante é evoluir sempre no sentido positivo. Quanto a propostas sobre como é possível reduzir a pegada ecológica, a Quercus tem, ao longo dos últimos 25 anos, procurado demonstrar o que é possível fazer. Quer através da sua intervenção de denúncia e monitorização, quer através da sensibilização, quer dos projectos que tem no terreno e que são passíveis de ser apoiados com donativos, são inúmeras as possibilidades de participação no sentido de diminuir a pegada ecológica. Para não me alongar muito, sugeria a consulta de publicações como o Diário do Ambiente, a visualização ou audição dos programas Minuto Verde e Minuto pela Terra, ou a consulta à página da Quercus para conhecerem projectos como o Criar Bosques ou os 3 Centros de Recuperação de Animais Selvagens, que estão sempre abertos à participação e apoio daqueles que estiverem abertos a essa possibilidade. ☀

Maio

Conferências Distritais

Os dois Distritos rotários portugueses estão a ultimar os preparativos para as respectivas conferências anuais, que vão decorrer durante o mês de Maio.

No Distrito 1960, o Governador Mário Rebelo está a preparar a 64ª Conferência, que decorre de 20 a 23 de Maio em Vimeiro/Porto Novo/Maceira. O Hotel Golf Mar recebe a conferência com o tema "Rotary e as Novas

Gerações", numa organização do Rotary Club de Torres Vedras.

Manuel Cordeiro, Governador do Distrito 1970 recebe a Conferência em Vila Real, organizada pelo seu Clube, nos dias 28 a 30 de Maio. A XXVII Conferência do Distrito vai debruçar-se sobre "Educação e cooperação – o futuro de Rotary" na Aula Magna da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. ☀

Cerca de 100 mil voluntários

"Limpar Portugal" varreu 70 mil toneladas de lixo



Foram cerca de 100 mil voluntários que recolheram, no dia 20 de Março, na iniciativa "Limpar Portugal", mais de 70 mil toneladas de lixo por todo o país. O Rotary também se associou a esta iniciativa, com voluntários por todo o país.

A ideia de limpar as matas por todo o país veio de Nuno Mendes, técnico de logística de 28 anos, residente em Vila Nova de Famalicão. Depois de ver um vídeo sobre um projecto concretizado na Estónia, onde conseguiram reunir mais de 10 mil toneladas de lixo, difundiu-o na Internet pelos amigos com a questão "Para quando em Portugal". A adesão dos amigos foi imediata, aos quais se juntaram a comunicação social, as autarquias, empresas públicas e privadas, o Ministério do Ambiente (que concedeu apoio logístico e jurídico) e a Presidência da República, que lhe atribuiu o alto patrocínio.

Os mentores acreditam que o facto de este ser um movi-

mento cívico, que não aceita dinheiro, foi crucial para o envolvimento da sociedade, que resultou na identificação de cerca de 13.000 pontos com lixo em todo o país, entre florestas e terrenos urbanos.

Rotaract e Interact

Munidos de luvas, sacos de lixo e capas de chuva, vários jovens do Rotaract e Interact arregaçaram as mangas e colocaram mãos à obra para ajudar a limpar Portugal. O mau tempo não deitou por terra a motivação de todos os que se quiseram associar ao projecto "Limpar Portugal" para remover as lixeiras ilegalmente depositadas. O Rotaract e Interact participaram numa iniciativa notável, quer no sentido prático da limpeza, quer na sensibilização das pessoas para não abandonarem em qualquer local os objectos de que já não necessitam, nem tão pouco os deitarem pela janela do automóvel. ☀

FRP demonstra “elevado grau de profissionalismo”

A Fundação Rotária Portuguesa (FRP) quer melhorar, cada vez mais, o relacionamento com os clubes, tanto a nível institucional, como no que se refere a apoios de projectos. Um dos canais privilegia-

dos de comunicação é através do Representante do Clube à Fundação, mas muitas são as vezes que, durante o ano rotário, a FRP, através dos elementos do Conselho de Administração visita os clubes, não

só para reforçar os laços de amizade, mas também para explicar o seu funcionamento e ouvir opiniões e sugestões.

Neste âmbito, o “Rotary em Acção” dá continuidade às con-

versas com os clubes e ouvimos os presidentes do RC Vila Real, Distrito 1970 e RC Tomar, Distrito 1960. As matérias abordadas na conversa incidiram nos projectos, parcerias e apoios que os clubes

têm apresentado à FRP; na opinião que o clube tem em relação ao trabalho desenvolvido pela FRP e o que deve a fundação fazer para melhorar a sua relação com os clubes. ☼

Maria Luisa Gaspar de Oliveira: FRP deve promover mais acções descentralizadas



O RC Tomar no ano rotário de 2009/2010 tem como presidente eleita, Maria Conceição Barreira. No entanto, como foi explicado ao “Rotary em Acção”, a presidência do clube está a ser desenvolvida por Maria Luísa Gaspar do Pranto Lopes de Oliveira (past-presidente), devido a contingência de saúde e profissional da presidente eleita. Com esta acção solidária Maria Luísa Gaspar ajuda a que o RC Tomar continue em laboração. Foi com ela que trocamos alguns impressões sobre a relação do clube com a FRP.

Neste contexto Maria Luísa Gaspar afirma que esta relação «tem-se caracterizado por relações de partilha e entreajuda no que concerne ao apoio na atribuição de bolsas de estudo a jovens carenciados. Assim o RC Tomar tem desenvolvido, na comunidade local, um papel activo na promoção de condições para a concretização de projectos de vida de jovens que por mérito próprio têm recebido ajuda monetária para alcançarem diplomas de estudo secundário e/ou superior. Anualmente a FRP tem atribuído uma bolsa a um jovem tomarense. Contou também o clube com a presença da FRP num jantar de confraternização entre jovens bolseiros e patrocinadores».

A opinião que o clube tem do trabalho desenvolvido pela FRP é «meritório e adequado aos seus princípios. Numa sociedade em que, cada vez mais, os problemas sociais e económicos se fazem sentir é pertinente que existam instituições que

premeiem o mérito e contribuam para a elevação de expectativas e perspectivas, quer dos jovens, quer de adultos cuja actividade profissional (em diferentes domínios) justifique destaque e conduza ao “desassossego” que caracteriza a inovação, a mudança e a melhoria de que a nossa sociedade tanto necessita, no sentido da justiça, equidade, qualidade e confiança».

A finalizar a conversa Maria Luísa Gaspar – disse sobre a relação da FRP com os clubes –, que «o clube caracteriza a relação estabelecida com a FRP como excelente, no entanto propomos que sejam promovidas mais frequentemente acções de esclarecimento/formação junto dos diversos clubes, abertas a todos os membros, de modo descentralizado pelo país, no intuito de motivar face ao “espírito” rotário». Neste domínio sugere «formação específica para os diversos membros dos Conselhos Directores dos clubes; acções que promovam a partilha de experiências entre clubes; acções de companheirismo de âmbito cultural; acções dirigidas a um público jovem no sentido de aumentar o número de jovens envolvidos nas diversas iniciativas rotary para jovens; acções abertas às comunidades locais para que entendam a ligação dos clubes locais à rede de clubes nacionais e internacionais e concursos e atribuição de prémios a iniciativas dos clubes rotários, mediante especificação de parâmetros avaliativos». ☼

Luís Gonzaga Castelo Branco: trabalho da FRP é eficiente



O presidente do RC Vila Real, Luís Gonzaga Castelo Branco, sustenta que «ao longo dos anos o relacionamento com a FRP tem sido profícuo, cordial e eficaz, nomeadamente no que concerne à atribuição de Bolsas de Estudo».

Sobre o trabalho desenvolvido pela FRP, Luís Castelo Branco refere que «a FRP denota uma elevada/eficiente organização, com funcionamento simples, claro, transparente e objectivo, demonstrando um elevado grau de profissionalismo, que deveria ser apaná-

gio de todos os clubes rotários».

Na relação com os clubes afirma que a instituição deve «promover a melhoria da imagem e dos objectivos da FRP perante os membros do Clube, eventualmente com reuniões alargadas entre clubes de determinada região». ☼

Aberto à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

FRP promove 2.º Prémio Internacional de Poesia ou Prosa

Com o intuito de promover, divulgar e apoiar o intercâmbio Cultural entre os povos dos Países de Língua Oficial Portuguesa a Fundação Rotária Portuguesa (FRP), com o apoio do Rotary Club de Lisboa-Centro, dá este ano continuidade ao Prémio Internacional de Poesia ou Prosa.

A segunda edição deste prémio literário destina-se a cidadãos de nacionalidade portuguesa e aos cidadãos dos restantes Estados integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) com idade compreendida entre os 18 e os 30 anos de idade. O prémio destina-se a galardoar os melhores trabalhos originais de Poesia ou Prosa apresentados a concurso, sendo a temática livre, sendo que cada candidato poderá concorrer com um máximo de um original. O trabalho concorrente deve ter um mínimo de 1 e um máximo de 20 páginas, no formato A4, dactilografado a dois espaços, em letra “Times New Roman”, tamanho 12;

Os originais concorrentes devem ser enviados, em quatro exemplares,

agrafados ou presos por qualquer outro meio similar, assinados com pseudónimo, enviando um subscrito com a indicação da morada, para a sede da Fundação Rotária Portuguesa, até ao dia 30 do mês de Abril do ano de 2010;

Os candidatos deverão satisfazer os requisitos do Regulamento que rege o Prémio Internacional de Poesia ou Prosa da Fundação Rotária Portuguesa, que poderá ser consultado no site <http://www.rotary.pt>, ou solicitado na secretaria da FRP, na Rua João Machado, n.º 100 – 3.º – Salas 303|304 – Apartado 239 – 3001-903 Coimbra ou pelo e-mail: frp@mail.telepac.pt. Informações também através do telefone: 239823145 ou pelo Fax 239837180.

O prémio galardoará os melhores trabalhos originais apresentados a concurso e o valor pecuniário a atribuir às três melhores obras é de: 1.º Classificado – € 2500,00 (dois mil e quinhentos euros); 2.º Classificado – € 1500,00 (mil e quinhentos euros); e 3.º Classificado – € 1000,00 (mil euros).



Recorde-se que o 1.º Prémio Internacional de Poesia ou Prosa da FRP teve como vencedor o trabalho “Carta”, assinado com o pseudónimo Afonso Tejo, que na realidade é Alexandra Raquel Faria Salgado. ☼

Assembleia de Representantes a 10 de Abril em Abrantes

FRP festeja 51.º aniversário e apresenta Regulamento de Apoio aos Clubes

A comemoração do 51.º Aniversário da Fundação Rotária Portuguesa (FRP) realiza-se no próximo dia 10 de Abril, em Abrantes. O programa destaca para além da intervenção do professor e rotário António da Silva Mendes, sobre “Os Contributos do Rotary para a Paz Mundial”, a realização da Assembleia de Representantes dos Clubes à FRP, bem como, a entrega do Prémio dos Fundadores a 10 alunos seleccionados por outros tantos clubes, e dos prémios escolares Teixeira Lopes e Casal Melich aos dois melhores bolseiros da FRP, um de cada distrito rotário (D 1960 e D 1970).

A Assembleia de Representantes, que começa às 15h00, tem como principais pontos de ordem de trabalhos a leitura, discussão e votação da Acta da sessão anterior; apresentação, discussão e votação do Relatório do Conselho de Administração, das Contas e do Relatório e Parecer da Comissão Revisora de Contas, relativos ao Exercício de 2009 e eleição dos órgãos sociais para o ano rotário de 2010/2011.

No decorrer da assembleia magna dos representantes dos clubes à FRP o Conselho de Administração (CA) apresentará e colocará à votação dos presentes o novo Regu-

lamento de Apoio aos Clubes, documento que tem sido alvo de análise e que constitui um dos pilares do novo modelo estratégico de acção implementado pelo CA da FRP.

O documento a apresentar compreende o Regulamento para as Candidaturas aos Projectos de Apoio da FRP e reflecte o novo modelo estratégico aprovado em Assembleia de Representantes de 17 de Outubro de 2009, que decorreu em Fátima.

Com ele a FRP deseja – como refere no preâmbulo – «promover, divulgar e apoiar os Clubes, as Governadorias e o Movimento Rotário na execução de projectos

educativos, científicos, culturais, humanitários, ambientais e sociais».

Prémio dos Fundadores

O Prémio dos Fundadores é em número de 10 e têm o nome de cada um dos elementos que constituiu o primeiro Conselho de Administração da FRP: Rafael da Silva, Augusto Serras, Avelino Mendes da Silva, Mendes d’Almeida, Ferreira da Silva, Teixeira Barroca, Mesquita Rodrigues, Santos Pardal, Ferreira Leite e Rodrigo Santiago. Os dois prémios escolares

têm como patronos, Teixeira Lopes e o Casal Melich.

Os estudantes que este ano vão receber os prémios foram propostos por 10 clubes rotários sorteados em 2009, aquando das comemorações do 50.º aniversário da fundação.

Os prémios escolares serão atribuídos através do RC Sintra a So-raia Isabel Correia Ribeiro, aluna Escola Secundária de Santa Maria (média final 12.º ano: 17,4 valores) e pelo RC Resende, a Cristiana Helena Costa, aluna da Escola Secundária Dom Egas Moniz, Resende (média final do 11.º ano: 18,75 valores). ☼

António da Silva Mendes palestrante convidado no 51.º aniversário da FRP

“O objectivo de Rotary é a Paz e a compreensão Mundial”

O professor António da Silva Mendes é o conferencista convidado das comemorações do 51.º aniversário da Fundação Rotária Portuguesa (FRP), numa palestra subordinada ao tema “Os Contributos de Rotary para a Paz Mundial”.

Para o rotário «o homem não é. O homem vai sendo. De alfa a omega faz todo um percurso de crescimento e de aperfeiçoamento com avanços e recuos em vista à sua realização pessoal e profissional» e explica que «Rotary é um grupo humano de profissionais e como tal associado ao inacabamento do homem. Nasceu (1905) ao tempo da “organização científica do trabalho” que Taylor, nos Estados Unidos, e Fayol, em França, lideravam no início do séc. XX».

O movimento que teve como principal fundador e dinamizador

Paul Harris juntamente com três companheiros co-fundadores surge porque Harris «cedo se apercebeu de que o desenvolvimento económico e financeiro da revolução industrial, então em curso, precisaria de um investimento paralelo na vertente social para que o crescimento empreendido fosse sustentável».

Para o professor catedrático da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Lisboa) o movimento rotário «antecipou-se às conclusões dos cientistas sociais, dos investigadores, e alguns anos antes pela mão dos seus fundadores e dos que posteriormente receberam e acarinharam o seu testemunho, apostou na inteligência e na vontade dos homens que, constituídos em “Rotary Club”, primeiro nos Estados Unidos da América e, depois, pouco a pouco, pelo mundo inteiro, procura-

ram desenvolver sinergias em prol da construção de uma sociedade mais humana e mais fraterna, investindo na solidariedade e no apoio aos mais necessitados, fomentando uma cultura de paz».

Rotary é o maior movimento de serviços do mundo actual

António Mendes entende o movimento como um grupo de pessoas que ultrapassando fronteiras físicas, políticas, religiosas, foi crescendo «em rede pelo mundo inteiro conforme a perspectiva de Manuel Castells (a sociedade em rede) em que o aumento do número de nós (os clubes rotários) possibilita cada vez mais a materialização do sonho de Teillard de Chardin: a criação duma noosfera, uma esfera de inteligência que há-de envolver o nosso planeta;



e também a visão do grande homem da comunicação, McLuhan: o mundo tornado uma aldeia global».

Para António Mendes «Rotary converteu-se no maior clube de serviços do mundo actual, o único com assento, como observador, nas Nações Unidas. O objectivo último dos serviços que o Rotary presta é a paz e a compreensão

mundial. A participação de rotários na formação e desenvolvimento das Nações Unidas, especificamente da UNESCO e da Declaração Universal dos Direitos do Homem, mostram o interesse do movimento rotário na construção de um mundo melhor, onde a paz, o amor, a solidariedade consigam vencer os senhores da guerra». ☼

António da Silva Mendes

Do extenso currículo do professor António da Silva Mendes extrai-se uma simples conclusão. É um homem com percurso realizado no seio da Sociologia e Psicologia Social e Organizacional. Doutorado em Sociologia pela Universidade Complutense de Madrid, possui ainda como habilitações académicas o mestrado em Psicologia Social e Organizacional pelo ISCTE (Lisboa), pós graduação

em Comportamento Organizacional pelo ISCTE (Lisboa); licenciatura em Gestão de Recursos Humanos pelo ISLA (Lisboa) e Curso do Magistério Primário de Évora.

Actualmente é professor catedrático da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (Lisboa); professor do Instituto Superior Universitário Manuel Teixeira Gomes (Portimão); presidente da Assembleia

Geral do Centro de Investigações Sociais e Empresariais; membro da Asociación Iberoamericana de Sociología de las Organizaciones; da Associação Portuguesa de Gestores e Técnicos de Recursos Humanos; da Associação da Educação Pluridimensional e da Escola Cultural e da Sociedade de Língua Portuguesa. Desempenha ainda funções como subdirector da Escola Superior de Ciências Aeroná-

uticas; é investigador reconhecido pela FCT; membro do Rotary Internacional e director do Curso de Mestrado em Gestão Aeronáutica.

O percurso profissional compreende ainda o desempenho das seguintes funções: ex-Director e ex-presidente do Conselho Científico do Instituto Superior de Humanidades e Tecnologias de Lisboa; ex-Director do Serviço

de Formação Profissional da TAP Air Portugal; ex-professor do Ensino Secundário; ex-professor da Escola do Magistério Primário de Évora; ex-professor do Ensino Primário; ex-presidente da AIDFORM – Associação de Estudos, Consultoria e Formação e ex-Membro da Direcção da APESP – Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado. ☼

Café com Palavras no Algarve

O “Café com Palavras” organizado pelo Rotary Club da Praia da Rocha, que teve lugar no Hotel Algarve, na Praia da Rocha, encheu para ouvir falar Neto Gomes, sobre a sua história de vida. Neto Gomes nasceu em Vila Real de Santo António, a 27 de Outubro de 1944, e é jornalista há mais de quarenta anos. Embora tivesse exercido várias actividades ligadas ao sector do turismo e do desporto, é notória a sua ligação à escrita, tendo o jornalista como rede de toda a sua vida profissional. Segundo confessou Isabel Guerreiro, vereadora da Câmara Municipal de Portimão, a edilidade está disponível para publicar a autobiografia de Neto Gomes.

Maria José Morgado em Fátima

A convite do Clube Rotário de Fátima, Maria José Morgado esteve presente naquela localidade, no dia 19 de Março, numa palestra subordinada ao tema “Prevenir e punir a corrupção, o caso português”, onde explicou que abordará “o combate à corrupção pela sociedade civil enquanto factor de desenvolvimento, de tratamento igual das pessoas, de estabilidade política, de progresso e de preocupação de cidadãos honestos”.

Noite de Fados em Azeitão

O Rotary Club de Azeitão organizou, no dia 26 de Fevereiro, uma Noite de Fados. O jantar teve lugar na casa de fados “Pimenta”, em Cabanas, com as receitas angariadas a reverter para a aquisição de instrumentos musicais para a Sociedade Filarmónica Providência e Perpétua Azeitonense.

Movimento Rotário Grego

Manuel de Almeida Damásio, Presidente do Grupo Lusófona, foi o orador escolhido para a palestra organizada pelo Rotary Club Lisboa Centro, subordinada ao tema “A Importância do Ensino Superior para o Desenvolvimento”. Realizada no dia 25 de Março, a palestra contou com Manuel de Almeida Damásio em substituição do Embaixador da Grécia. No entanto, procedeu-se ao habitual brinde internacional alusivo à Comemoração da Independência da Grécia e ao Movimento Rotário Grego.

Aniversário ajuda Haiti

No dia 30 de Janeiro de 2010 foi celebrado o 26º Aniversário do Interact Clube de Castelo Branco. Durante a tarde foi feita uma actividade no CIJE, e à noite um jantar, no restaurante “Zé dos Cachopos”. As receitas do jantar (cerca de 240€) reverteram a favor das vítimas do sismo do passado dia 12 de Janeiro, no Haiti.

Ajuda à vacinação de crianças

Foi no passado dia 6 de Fevereiro que se realizou o Jantar Paul Harris, cujo objectivo era a angariação de 1.000USD, uma menção Paul Harris, para o projecto PolioPlus. As expectativas foram largamente superadas e o valor que era pretendido angariar triplicou, o Rotaract Clube Lisboa-Olivais, com o apoio do seu clube padrinho, o Rotary Clube Lisboa-Olivais conseguiu angariar 3.000USD para o projecto que tem por lema End Polio Now e que irá permitir que quase 6 mil crianças serão vacinadas através do valor angariado no jantar.

Correr em prol da água

A Corrida pela Água da Dow e do Live Earth é a maior iniciativa da história baseada em soluções e destinada a solucionar a crise global da água. O evento, que será realizado no dia 18 de Abril de 2010 em Lisboa, consiste numa série de corridas/caminhadas de 6 km ao longo de um período de 24 horas.

Arte da pintura nos Olivais

No passado dia 13 de Março, o Rotaract Clube Lisboa-Olivais comemorou o seu 42º aniversário. As comemorações desenrolaram-se no Espaço da Juventude, nos Olivais, onde foi dado espaço à imaginação, ao arregaçar das mangas e sujar a roupa numa actividade denominada de “Arte da Pintura”. O objectivo desta actividade consistiu em colaborar na reabilitação de uma sala normalmente frequentada por jovens da comunidade dos Olivais, pintando as paredes da mesma com vários desenhos e com temas diversos. 🌀



Apoio à Associação “Rumo ao Futuro”

Solidariedade em Almada

No passado dia 11 de Fevereiro, o Rotary Club de Almada, representado pelo seu Presidente, Daniel Jacob, acompanhado por António Mendes e Miranda Duarte, estiveram na Associação de apoio a deficientes profundos “Rumo ao Futuro” para fazerem a entrega de uma mufla, um forno de altas temperaturas que vai possibilitar aos alunos e respectivos docentes realizarem trabalhos que contribuirá para a sua formação e desenvolvimento pessoal e profissional.

As palavras do Director da Associação e dos docentes presentes exprimiram o agradecimento



e o reconhecimento do apoio que o Rotary lhes tem vindo a dar. “Mais do que as palavras, foi a alegria dos seus olhos que

mais nos tocaram. Foi lindo de ver mais este acto de amor que o Rotary Club de Almada protagonizou”, garantiu. 🌀

Lisboa Olivais

Danças temáticas ajudam “Polio Plus”

Realizou-se no passado dia 6 de Fevereiro um evento organizado pelos jovens do Rotaract Clube Lisboa Olivais, que consistiu num jantar festivo de solidariedade com a inclusão de um espectá-

culo de danças temáticas. Assistiram a este espectáculo cerca de 200 presenças entre rotários, rotaractistas, convidados e amigos. O objectivo previsto pelos rotaractistas do Lisboa Olivais foi bem su-

perado, garantindo-se o triplo das previsões, que foram três títulos “Paul Harris Fellow” de aproximadamente mil dólares cada, para o projecto de Rotary International “Polio Plus”. 🌀

Cascais-Estoril e Parede Carcavelos

Exposição de arte em Cascais

O Rotary Club Cascais-Estoril e o Rotary Club Parede Carcavelos organizou uma Exposição de Pintura a Óleo, Escultura, Aquarela, Infografia, Cerâmica e Fotografia, no

Centro Comercial CascaisVilla Shopping Center, no Centro de Cascais.

Devido ao sucesso da exposição, afluxo de visitantes e disponibilização de espaço pelo Centro Comer-

cial CascaisVilla, foi decidido prolongar a duração da Exposição até ao dia 28 de Fevereiro, sendo certo que os fundos obtidos reverterão para o Projecto Polio Plus. 🌀

VIII Corrida Rotária

À semelhança dos anos anteriores, o Rotaract Lisboa-Estrela organizou a VIII Corrida Rotária que esteve integrada na mini-maratona Vodafone e que tem como

meta os seguintes objectivos: angariar fundos para promover um fim-de-semana recreativo às jovens do Centro de Promoção Juvenil; projectar a imagem do mo-

vimento rotário; e, proporcionar a todos os rotários, convidados e amigos, uma jornada de confraternização e de fortalecimento do movimento. 🌀



Teatro alegra crianças

No âmbito do projecto Saúde Brincando, o Rotary Club Setúbal-Sado convidou o TAS - Teatro de Animação de Setúbal, a participar nesta iniciativa. No passado dia 17 de Fevereiro, o TAS levou alegria às crianças da consulta externa no Hospital do Outão. As actrizes interpretando uma das histórias do livro "Estranhões e Bizarrocos" levaram as crianças do real ao imaginário, não deixando indiferentes os adultos devido à interacção vivida entre as personagens e as crianças que se encontrava na sala

de espera.

Esta é uma iniciativa que será feita mensalmente no Hospital do Outão no internamento ou na consulta externa.

"O TAS disponibilizou-se a apoiar o Rotary Club de Setúbal-Sado, e esperamos criar sinergias entre o clube e estes excelentes actores numa relação duradoura e saudável", diz a Presidente do RC Setúbal-Sado, apelando ainda aos setubalenses para irem ao teatro e também para contribuírem para a cultura da cidade. 🌀

Cascais

Concerto de beneficência garante automóvel

Na sequência da receita obtida mediante a realização de um Concerto de Beneficência ocorrido no Teatro Gil Vicente no passado mês de Novembro de 2009, foi adquirida e entregue à AISA - Associação de Apoio Social Nossa Senhora de Assunção, pelo presidente do Rotary Clube Cascais, António Romão, uma viatura automóvel para efectivação da valência de Apoio Domiciliário.

A cerimónia teve lugar no dia 9 de



Fevereiro de 2010 na presença do Governador do Distrito 1960 Mário Rebelo. 🌀

Setúbal

Brinquedos oferecidos aos mais desfavorecidos

A "Escolas Academia do Sporting - Setúbal" fez uma recolha de brinquedos em bom estado para que fossem oferecidos a crianças desfavorecidas. No dia 20 de Fevereiro, a Academia ofereceu os brinquedos às seguintes instituições: APPACDM, Casa Gaiato, Cooperativa de Solidariedade Social de Manteigada e ao Rotary Club de Setúbal-Sado.

O Rotary Club de Setúbal-Sado fez no local a doação desses brinquedos ao Projecto Agora SIM,

uma das Associações que apoia. "São destas iniciativas de solidariedade que o mundo cada vez precisa mais. Com um pouco de cada um podemos fazer decerto um mundo melhor", comentou a Presidente do RC Setúbal-Sado, acrescentando, ainda, que esta Escolas Academia do Sporting - Setúbal "está virada para a solidariedade social e para ajudar a cidade com a mesma filosofia que nós os rotários acreditamos que deve existir". 🌀

Divulgação do Rotaract junto de Universidades

Rita Nave Pedro, do Rotaract Distrito 1960, juntamente com outros elementos rotários, esteve presente em quatro estabelecimentos de ensino superior para divulgar o Rotaract, nos dias 18 e 19 de Março.

Esta actividade teve como objectivo dar a conhecer o Movimento Rotário de uma forma positiva e atrair jovens para um salutar aumento do quadro social.

Rita Nave Pedro constatou que poucos são os que conhecem o movimento e que a maioria nunca ouviu falar e muitos não têm interesse.

"A sociedade em que vivemos, actualmente, está marcada pelo

fenómeno da globalização e dos sistemas de informação. O Rotaract tem que se adaptar a esta nova geração de jovens, que parecem nunca ter tempo para nada e que só dão de si aos outros quando as suas motivações pessoais são também satisfeitas. É necessário, mais do que nunca, tornar o Rotaract uma escola de liderança, onde os Rotários têm um papel preponderante", sublinhou a rotaractista.

Para ela o desafio é criar mais Clubes de Rotaract em Universidades, "pois o mercado-alvo está aí", bem como os recursos necessários, a nível de infra-estruturas, contac-



tos e profissionais, "para se desenvolver um verdadeiro trabalho de formação de líderes".

Os estabelecimentos de ensino visitados foram: Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa, Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Instituto Superior Técnico. 🌀

Lisboa Centro

Universidade Sénior de Rotary nasce em Lisboa

Aproveitando a visita oficial do Governador ao Rotary Club de Lisboa Centro, em 4 de Fevereiro, foi assinado, no auditório Camões, o protocolo entre a Presidente do Clube, Maria Manuela Pinto Ribeiro, o Presidente da Junta de Freguesia de S. Jorge Arroios, Jorge Taveira e o Director da Escola Secundária de Camões, João Jaime Pires, para a concretização da Universidade Sénior Rotária (USR).

Após as intervenções protocolares o Governador agradeceu à Comissão Distrital das Universidades Sénior o trabalho que tem sido desenvolvido, uma vez que com a assinatura deste protocolo, duplicaram, no Distrito 1960, as USR existentes.

A encerrar, Maria Helena Batista



partilhou a experiência que possui na Universidade Sénior Rotária e o benefício que possuem estas no

aperfeiçoamento sistemático e troca de experiências entre formando e formadores. 🌀

Liderança Juvenil

Dois RYLAS para os mais jovens

O Distrito 1960 está a organizar dois RYLAS para os mais jovens. Os dois realizam-se em simultâneo, de 27 de Março a 1 de Abril, mas em locais e com temáticas diferentes.

O Rotary Club da Portela recebe um dos RYLA do ano, no Colégio Militar, subordinado ao tema: "Divulgar o ensino militar como escola

de liderança de excelência para a paz mundial".

Já o RYLA do Rotary Club do Entroncamento é constituído por um conjunto de actividades que visam proporcionar aos candidatos seleccionados um estágio de liderança orientado pela equipa de ensino de Liderança da Academia Militar; de-

senvolver a cidadania e o espírito de solidariedade e a responsabilidade social dos jovens.

O RYLA é aberto a Jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, que demonstrem capacidade de liderança ou líderes potenciais com experiências diversas. 🌀

Conferência Distrital de Rotaract e Interact

A vila da Nazaré irá receber nos próximos dias 9, 10 e 11 de Abril, a Conferência Distrital de Rotaract e Interact, numa iniciativa do Rotaract Club Lisboa-Estrela. Tendo como tema "Back to basics", a conferência visa a formação dos

jovens. Segundo a organização "numa altura em que o Movimento Rotário aposta no futuro, é essencial voltar às origens e fortalecer as bases. A aposta na formação de líderes não pode ser descuidada em prol da ajuda ao

próximo. Jovens instruídos são mais empenhados no desenvolvimento das suas comunidades", garante.

Pode consultar o programa da conferência em conferenciadistritalnazare.blogspot.com. 🌀

Aniversário de Rotary em Águeda

No passado dia 23 de Fevereiro, os Rotary Clubes de Águeda, Oliveira do Bairro e Curia-Bairrada reuniram-se para comemorar os 105 anos de Rotary Internacional. O evento contou com a participação de Alexandre Cruz que proferiu uma importante palestra dedicada a “Rotary, a Paz e a Compreensão Mundial”.

62º aniversário do Clube de Guimarães

O Clube de Guimarães comemorou o 62º Aniversário na sua reunião festiva do dia 25 de Março, pelas 20h30, no Hotel de Guimarães.

Comemorações em Ovar

O Clube de Ovar comemorou o seu aniversário e o aniversário de Rotary no dia 23 de Fevereiro, convidando o Padre António Bacelar, que de 1986 a 1988 foi Vigário Paroquial em Ovar, a fazer uma intervenção sobre a Paz e a Compreensão Mundial. Um dos pontos altos da reunião foi a entrega de um donativo angariado no jantar de S. Martinho de 2009 ao Centro de Promoção Social, uma I.P.S.S. fundada por Rotários há cerca de 40 anos, para obras de beneficiação nas suas instalações no Furadouro.

Prémios escolares na Figueira

No dia 12 de Fevereiro, o Rotary Clube da Figueira da Foz, pelo 11º ano consecutivo, levou a cabo a cerimónia de “Entrega dos Quadros de Honra”, uma iniciativa que se inscreve no quadro das suas acções de apoio à Educação e à Juventude, e que realiza em estreita colaboração com as Escolas Secundárias do concelho. Esta iniciativa permitiu distinguir e homenagear publicamente o mérito escolar daqueles que foram os 15 melhores alunos dos 10º, 11º e 12º anos de cada um dos 3 estabelecimentos de ensino, no ano lectivo transacto (2008/2009).

“Mercado da Arte” em Ílhavo

O Clube de Ílhavo organizou uma palestra com Miguel Cabral Moncada (leiloeiro) que abordou o tema “Mercado da arte” no dia 23 de Março, às 20h30 no Hotel de Ílhavo.

25 anos de Rotary em Mangualde

Para comemorar os 25 anos de existência, o Rotary Club de Mangualde está a organizar, para o dia 10 de Abril, a participação na missa da Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, às 18h00, e um jantar de gala na Quinta da Cerca em Guimarães de Tavares, às 20h00.

Dislexia em debate em S. J. da Madeira

Helena Serra, presidente da Associação Portuguesa de Dislexia, foi a oradora numa sessão sobre o tema que decorreu no dia 2 de Março, na Casa das Associações de S. João da Madeira. A iniciativa foi do Clube Rotário de S. João da Madeira. Helena Serra é doutorada em Estudos da Criança e Educação Especial.

“Ler em Português” no Porto

Os Rotary Clubs Porto-Foz e Maia e os Rotaract Clubs Porto-Foz e Maia estão a promover uma campanha de recolha de livros, a que chamaram “LER EM PORTUGUÊS”. Procuram em particular literatura para a infância e juventude bem como livros informativos e de divulgação, actualizados e em língua portuguesa, para apoiar a formação de Bibliotecas aos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e à Associação Novos Laços-Maia.

Março na Feira

No dia 1 de Março o Rotary Club da Feira organizou a palestra “Centenário das Comemorações do 8 de Março”, com Manuela Silva, do Movimento Democrático das Mulheres. No dia 29, Cristina Tenreiro, vereadora do pelouro da Educação de Santa Maria da Feira, protagonizou uma palestra sobre “Alfabetização”.

Rastreio em Vila do Conde

Teve lugar no passado dia 30 de Janeiro o 1º rastreio promovido pelo Clube de Vila do Conde neste ano rotário. Decorreu no Salão Paroquial das Caxinas e foram rastreadas 67 pessoas, a maioria das quais com idades superiores a 60 anos. No mês de Fevereiro foi feito novo rastreio na freguesia de Forno.

Pelas mais de 10 crianças operadas em Portugal

Primeiro-Ministro da Guiné agradeceu ao Rotary

Em 2008, por iniciativa do Rotary Club Porto Oeste, Rotary iniciou uma parceria com a TAP e o Serviço de Cirurgia Cardiorácica do Hospital de S. João para um projecto de diminuição da mortalidade infantil na Guiné Bissau. Aderiram ao projecto na sua primeira fase, os Rotary Clubes do Porto, Porto Antas, Porto Douro e Porto Foz. Nesta fase já foram operadas 10 crianças com patologia cardíaca congénita, que morreriam em idades muito jovens se não fossem operadas.

O Primeiro-ministro da Guiné Bissau, Carlos Gomes Júnior, fundador do Rotary Club de Bissau, numa deslocação a Portugal com empresários daquele país, foi recebido em sessão solene no Hospital de S. João e em Jantar na Ordem dos Médicos onde realçou o trabalho de cooperação entre Portugal e a Guiné Bissau, e o trabalho de Rotary naquele país, que tem sido notável para o apoio a comunidades mais carentes.



Ano Internacional da Biodiversidade

Plantação de árvores em Valongo

Na comemoração do Ano Internacional da Biodiversidade, o Rotary Club de Valongo pretendeu retomar uma tradição antiga do clube e efectuar uma plantação de árvores, no município de Valongo. Deste modo, o dia Mundial da Árvore, foi este ano vivido pelo Rotary Club de Valongo, ao qual se juntaram alguns elementos do Rotaract

Club de Valongo, plantando árvores em algumas freguesias do concelho, nomeadamente em Sobrado e no Parque da cidade de Valongo. Para além da plantação efectuada pelo clube, o Rotary Club de Valongo distribuiu ainda, cerca de 30 árvores pelos agrupamentos de escolas de Valongo, Sobrado e Campo.



IGE

Rotary leva 5 jovens em intercâmbio de estudos para o Brasil

Três Clubes (Estarreja, Porto Foz e Santo Tirso) apresentaram candidaturas a membros de equipa para o próximo IGE e está feita a equipa que parte em Maio para o Brasil. A equipa de IGE do Distrito 1970 fará o Intercâmbio com o Distrito 4660 do Brasil no período de 01 a 30 de Maio, tendo a seguinte constituição: Team Líder - Maria Irene Costa, Rotary Club de Santo Tirso; Membros de equipa - Ana Batista, 29 anos, Advogada, Santo Tirso; Bruno Barros, 25 anos, Professor de Educação Física, Porto; Joana Silva, 29 anos, Arquitecta, Estarreja; Marta Pinto, 28 anos, Terapeuta da Fala, Maia. O Distrito 1970 recebe igualmente uma equipa do Distrito 4660 – Brasil, de 1 a 30 de Maio.



Preparação de presidentes para o próximo ano

Lema 2010-2011: “Fortalecer comunidades, Unir continentes”

O Rotary Club de Penafiel organizou, no dia 27 de Março, o Seminário de Formação para Presidentes Eleitos - PETS e o Seminário Distrital sobre Gestão de Subsídios. Estes seminários destinam-se à formação para o próximo ano rotário 2010-11. Além dos futuros presidentes dos clubes do Distrito

1970, estiveram ainda presentes o Governador do Distrito 1970, Manuel Cordeiro, o Governador Eleito, Armindo Carolino, e o Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, Alberto Santos. O edil manifestou o seu agrado por ter no concelho um Clube como o de Penafiel, com muitas actividades.

Armindo Carolino, o Governador do próximo ano, lembrou o lema 2010-2011 “Fortalecer comunidades, Unir continentes”, assim como as ênfases presidenciais: a erradicação da pólio, os programas pró-juventude e as áreas de enfoque da Rotary Foundation.

Pombal

Casa da Amizade doa bens à APEPI

A Casa de Amizade do Rotary Clube de Pombal fez doação à APEPI de diversos bens destinados às várias valências cobertas por aquela instituição, designadamente ao Centro de Acolhimento Temporário, à Casa Abrigo para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e ao Centro de Apoio à Vida "A Cegonha".

Em representação da Casa de Amizade estiveram presentes Gina Ferreira e Maria Manuel Vida que fizeram a entrega dos vários artigos – 22 edredões, uma cadeira para alimentação e dois aspiradores – às

directoras da APEPI Sofia Gonçalves e Sofia Seabra, após o que visitaram a instituição, inteirando-se do trabalho desenvolvido em prol das crianças em situação de perigo (o CAT tem capacidade para receber 15 crianças dos zero aos 16 anos, em regime de acolhimento urgente e transitório), bem como no acolhimento temporário de mulheres vítimas de violência (a Casa Abrigo pode acolher até 12 utentes, com ou sem filhos) e no Centro de Apoio à Vida (onde são recebidas até 12 adolescentes grávidas sem enquadramento familiar). ☀



105º aniversário
do Rotary

Comemorações no Porto ajudam os mais carentiados

220 rotários juntaram-se no Porto, no dia 23 de Fevereiro, num jantar de comemoração do 105º aniversário do Rotary. As receitas do jantar destinam-se à vertente do projecto dos cônjuges "satisfazer os desejos de crianças internadas no IPO do Porto" e, ainda, para a ACIAJF – Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina, que acolhe mães solteiras em risco social e dá refeições diárias para muitas pessoas carenciadas.

O jantar teve o apoio do Hotel Porto Palace e a supervisão do Chefe Hélio Loureiro que recebeu do Governador do Distrito 1970, Manuel Cordeiro, um Título Paul Harris pelo apoio e disponibilidade que sempre tem dado a causas sociais. ☀

5ª Noite Rotária de Fados

No dia 13 de Março realizou-se a 5ª Noite Rotária de Fados, evento distrital, cujas receitas revertem para o projecto da cegueira evitável, de Rotary International. Os 220 presentes contribuíram para esta causa.

Trata-se de uma noite com características únicas pois todos os intervenientes "fadistas" são rotários e evidenciaram uma qualidade que vem crescendo todos os anos. Tal como as anteriores noites, esta despertou um enorme interesse em todos os clubes do distrito, tendo correspondido às expectativas dos seus organizadores, José Rocha e Carminho, que também foram os responsáveis pelos eventos anteriores. ☀

Embaixadora da República Checa entregou prémio escolar

O Rotary Club de Viseu levou a efeito, no passado dia 22 de Março, o seu jantar festivo à Alfabetização. O Conselho Director entendeu também fazer a entrega do "Prémio Escolar" com que anualmente premeia um bom aluno do 12º ano de uma das escolas secundárias da cidade; no presente ano a galardoada foi a aluna da Escola Secundária Viriato, Sabine Cardoso Almeida.

O ponto alto da noite foi a intervenção da personalidade convidada, a Embaixadora da República Checa em Portugal, Markéta Šarbochová. Na sua intervenção abordou o tema "O sistema educacional na República Checa", traçando uma trajectória do ensino no seu país, desde a Idade Média (Praga tem uma Universidade, a famosa Universidade de Carlos, desde o século XIV, sendo a mais antiga da Europa Central), até aos nossos dias. Referiu as vicissitudes por que passou o ensino, acompanhando a História do seu País, até à sua adesão à União Europeia, em 2004. ☀

ESMAE e Rotary juntam-se para ajudar o Haiti

A Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo, em parceria com os clubes rotários do Porto, realizou um concerto solidário para as vítimas do Haiti.

Foi no auditório da Fundação Eng. António de Almeida que se realizou, no dia 5 de Março, um concerto organizado pela Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo e pelos cinco clubes rotários do Porto.

Foram vários os artistas convidados, entre os quais Minnemann Blues Band e Ana Mafalda Castro, a Orquestra Portuguesa de Saxofones, dirigida por Filipe Fonseca, e ainda Rui Taveira & Jaime Mota e o Jazz Faculty Ensemble da própria escola. Também o actor António Durães esteve presente.

O valor cobrado na bilheteira foi totalmente revertido para uma caixa de ajuda humanitária. ☀

Liderança Juvenil RYLA para os mais jovens

No âmbito das actividades do ano rotário e de acordo com as orientações de Rotary International, a Governadoria do Distrito 1970 vai promover a realização de um RYLA, dando assim relevo e concretização a um dos aspectos mais importantes das suas preocupações: a Juventude.

O RYLA 2010 é da responsabilidade do Rotary Club de Trancoso e tem como tema "Trancoso com História". Realiza-se entre 5 e 9 de Abril e tem como destinatários 15 jovens de ambos os sexos com potencialidades de liderança, dos 14 aos 18 anos.



Caminhada solidária de apoio ao Haiti e à Madeira

Rotary Clubs e Lions do concelho de Matosinhos uniram-se em mais um projecto de solidariedade, desta vez de apoio às populações da Madeira e do Haiti, que passaram e estão a passar por momentos difíceis. Com o apoio da Câmara Municipal de Matosinhos e da matosinhosport, os Clubes de Serviço do concelho organizaram uma Caminhada Solidária na marginal de Leça da Palmeira, no dia 28 de Março, às 10h00.

Cada inscrição na caminhada e aquisição de uma t-shirt correspondia a "5 passos" que vão ajudar estas populações. ☀

86º clube no Distrito Novo Clube em Leça do Balio

O Distrito 1970 tem mais um Clube rotário. Leça do Balio é o 86º Clube e tem como padrinho o Clube da Senhora da Hora. Com 26 sócios, o Clube foi inscrito em Rotary International no dia 11 de Fevereiro.

"Sendo Leça do Balio uma comunidade em expansão, entendeu-se que era importante ter um clube de serviços. A sua área geográfica, a sua densidade populacional, as diversificadas mas significativas actividades sócio económicas, tendo em conta o recomendado

pelo Rotary Internacional, foram os factores determinantes para a criação de um Clube Rotário. O Rotary Club da Senhora da Hora, que ainda não tinha nenhum clube afiliado, por iniciativa de Teresinha Fraga que propôs ao Governador a criação do Rotary Clube de Leça do Balio", explica o presidente Jorge Pereira.

O Clube tem uma média de idades de 40 anos (entre os 26 e os 62). Reúne todas as terças-feiras na Estalagem Via Norte, 14, Km. 4 – Leça do Balio. ☀

Carrinhos para trigémeos



No dia 17 de Março, o Rotary Club de Penafiel entregou aos pais de trigémeas nascidas no

passado dia 31 de Dezembro, os carrinhos de transporte e respectivos "ovos". ☀

Exemplos de acção e empenho

Os Clubes em Acção



23 sócios, 23 Paul Harris

Dinamismo e trabalho em Águeda



O Rotary Clube de Águeda orgulha-se do trabalho realizado ao longo dos seus 23 anos de existência. Apadrinhou ou clubes de Oliveira do Bairro e Curia-Bairrada, é patrocinador do Rotaract e Interact de Algés e está a preparar um Rotary Kids. Para além disso, orgulham-se da constituição notarial da Associação Rotary Club de Águeda, da constituição de um banco de cadeira de rodas, a organização do primeiro Seminário Nacional da Rotary Foundation, um Seminário sobre Tele-trabalho, entre outros.

De dentro para dentro, os responsáveis actuais do Clube acreditam ser necessário ponderação e interrogação sobre o caminho a seguir: "Estes desafios têm que ser constantes, porque as mutações são rápidas e a globalização também chega aos Clubes rotários. É necessário que haja mais e melhor frequência, haja mais e melhor companheirismo, haja melhor eficácia nas reuniões".

O Clube de Águeda continua a apoiar o Projecto de Apoio ao Leandro, criança com deficiência

profunda que está a ser acompanhada por médicos cubanos, numa clínica em Guimarães. O Banco Alimentar é também um projecto de continuidade, duas vezes por ano, a Homenagem Profissional, a Festa Rotária do Leitão e do Espumante da Bairrada, Bolsas de Estudo a jovens carenciados, e o projecto Natal Serra Acima, através do qual um Grupo de Motards vestidos de Pai Natal sobem a zona serrana levando brinquedos para as crianças e agasalhos para os idosos. Ainda este ano o Clube pretende iniciar um projecto de Rastreo da Visão a todas as crianças do 1º ciclo de ensino do concelho. Em análise está também a dinamização de um Banco de Materiais (mobiliário diverso, aparelhos domésticos, etc).

O Clube tem actualmente 23 sócios mas prevê admitir mais um ou dois sócios ainda este ano. Sentem necessidade de renovação e diminuição da média etária. Apesar disso, o Clube continua dinâmico, vivo, e os seus sócios interessados e empenhados.

Actualmente existem no Clube tantos títulos Paul Harris como sócios, mantendo-se a tendência para aumentar todos os anos com a criação de poli-grupos para este efeito, apoiando assim a Rotary Foundation.

Águeda

Águeda é uma cidade portuguesa pertencente ao Distrito de Aveiro, Região Centro e subregião do Baixo Vouga, com cerca de 14 500 habitantes. Ergue-se a 15 m de altitude.

É sede de um município com 335,28 km² de área e 49 857 habitantes (2008), subdividido em 20 freguesias. O município é limitado a norte pelo município de Sever do Vouga, a nordeste por Oliveira de Frades e por Vouzela, a leste por Tondela, a sul por Mortágua e por Anadia, a sudoeste por Oliveira do Bairro, a oeste por Aveiro e a noroeste por Albergaria-a-Velha.

Águeda foi elevada à categoria de cidade em 1985, pela lei nº30/85, de 14 de Agosto. 🌀



Clube criou Instituição de Solidariedade Social

Algés é exemplo de solidariedade

O Rotary Club de Algés prepara-se para comemorar 32 anos de acção e talvez o projecto maior do Clube na sua história e na do Rotary em Portugal seja a fundação da sua Instituição de Solidariedade Social, a APOIO. Criada em 1988, desenvolve a sua acção no apoio às crianças com a sua Creche "O Ninho da Cegonha" e aos idosos nos seus dois Centros de Dia com apoio em termos de alimentação, higiene pessoal, de roupas e habitacional, acompanhamento psico-social, assistência medicamentosa, terapia ocupacional e actividades culturais e de convívio, tudo orientado no sentido do retardamento do envelhecimento e do incremento da auto-estima. A APOIO presta ainda apoio domiciliário a cerca de 100 idosos no domínio da higiene pessoal e da alimentação diária. Em termos futuros, embora com efeitos durante este ano de 2010, a APOIO terá a sua Unidade Residencial Assistida com capacidade para 23 Utentes a funcionar plenamente e encontra-se em fase de estruturação a criação de mais um Centro de Dia em Algés.

O Rotary Club de Algés é um Clube que após três décadas de acção tem 27 Sócios e começa a sentir o seu quadro social envelhecido e com necessidade de apostar no rejuvenescimento qualitativo do mesmo. Para isso está a implementar um Plano de desenvolvimento do seu quadro social, embora seja um Clube onde o Companheirismo e o forte espírito rotário são o cimento que fortalece a acção na Comunidade e no Distrito.

Neste ano Rotário o momento mais significativo foi a Homenagem

ao Profissional do Ano. Paralelamente, atribuíram os Prémios aos Alunos melhor Companheiros da Escola Secundária de Miraflores assim como os Prémios de Mérito aos melhores alunos de Português e Matemática e ao melhor Aluno do 12º Ano.

O Rotary Club de Algés encontra-se empenhado no seu ideal de serviço, completamente comprometido com a estruturação e solidificação do seu quadro social e pronto para abraçar novos desafios e novas fronteiras de acção em parceria com outros Clubes Rotários e com as mais variadas Instituições e Entidades. É na união da Acção que encontramos o caminho mais eficiente para a prestação de serviços humanitários, sociais e cívicos nas nossas comunidades.

Algés

Algés é uma freguesia portuguesa do concelho de Oeiras, com 1,92 km² de área e 19 540 habitantes (2001). Algés foi elevada a vila em 16 de Agosto de 1991, tendo a freguesia sido oficialmente criada em 11 de Junho de 1993, por desmembramento da freguesia de Carnaxide. Não obstante, é lugar antiquíssimo, como se demonstra pela sua etimologia árabe (al-geis, «o giz», demonstrando a existência de jazidas onde se procedia à extracção de giz no tempo da ocupação muçulmana da Península Ibérica e em períodos anteriores). Faz fronteira a Leste com o concelho de Lisboa; a Norte com Carnaxide, a Noroeste com Linda-a-Velha, a Sudoeste com a Cruz Quebrada - Dafundo, e a Sul limita com o Rio Tejo. 🌀

Rotary e a Água

Dia Mundial da Água comemorado em Março



Mais de dois milhões de pessoas morrem todos os anos por não terem acesso a água potável e saneamento básico. Estabelecido pelas Nações Unidas em 1992, o Dia Mundial da Água chama a atenção para a crescente demanda por água doce no mundo. O tema deste ano, “Água Limpa para um Mundo Saudável”, destaca a importância da qualidade da água.

“Questões de recursos hídricos e saneamento são prioridade para os Rotary Clubs”, diz o presidente do RI John Kenny, que Em 2007, recebeu o Prémio Presidencial por Serviços Voluntários Excepcionais à WaterAid.

De 1978 a 2009, a Fundação Rotária outorgou mais de 4.900 subsídios, totalizando US\$52,7 milhões para projectos hídricos no mundo inteiro. As iniciativas dos clubes e distritos têm como meta principal alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio da ONU, que incluem reduzir para metade, até 2015, o índice de população que não tem acesso a água potável e saneamento básico.

“Este é um enorme desafio para a humanidade, e os Rotary Clubs assumem a liderança da causa pois estão integrados nas comunidades, encontrando soluções realistas para os problemas locais”, disse F. Ronald Denham, presidente do Grupo Rotários em Acção pelos Recursos Hídricos e Saneamento.

No dia 22 de Março em Washington, Denham encontrou-se com a secretária de Estado Hillary Clinton e outros, para uma conferência do Dia Mundial da Água. Organizado em parceria pelo grupo Water Advocates e a National Geographic Society, o evento abordou os novos compromissos relacionados com a água e saneamento feitos pelo governo americano, fundações filantrópicas, empresas, universidades e outras organizações.

No Dia Mundial da Água em 2009, o Rotary International lançou uma aliança com a USAID para implementar projectos hídricos, de saneamento e higiene, na República Dominicana, Gana e Filipinas.

Eis alguns dos exemplos de projectos hídricos realizados por clubes e distritos:

- Trinta e seis clubes no Distrito 9210 (Malauí, Zâmbia, Zimbábue e partes de Moçambique) têm 86 projectos, em andamento ou recentemente finalizados, para fornecer poços, sistemas de reserva e purificação de água, irrigação e sanitários. Estes projectos são desenvolvidos em escolas, clínicas, asilos e orfanatos.

- Rotários na Índia distribuíram filtros de água em escolas de sete vilas após enchentes relâmpago em Outubro terem poluído os poços, elevando os níveis de alcalinidade da água.

- Na República Dominicana, associados de 120 clubes do Canadá, Caribe e EUA ajudaram a levar 19.000 filtros bioareia a casas, escolas e clínicas em 300 comunidades, proporcionando água limpa a 100.000 pessoas.

- Desde 2006, Rotary Clubs no Canadá, Gana, Suíça e Estados Unidos patrocinam projectos de perfuração e instalação de poços em mais de 75 cidades e vilas no Gana, reduzindo drasticamente a incidência de doenças transmitidas pela água em todo o país. Os casos de verme da Guiné diminuíram de 4.136 em 2006, para 242 em 2009. 🌀

Agenda Rotária

Abril 2010

Mês da Revista de Rotary – Portugal Rotário

Dia 1

Ryla – RC Entroncamento (Até 1 de Abril)
Ryla – RC Portela (Até 1 de Abril)
Aniversário do RC Ílhavo
Aniversário do RC Mangualde
Aniversário do RC Régua

Dia 3

Aniversário do RC Cinfães

Dia 4

Dia Internacional de Alerta às Minas Terrestres e Assistência à Desminagem
Aniversário do RC Monção
Aniversário do RC Sintra

Dia 5

Aniversário do RC Angra do Heroísmo

Dia 6

Aniversário do RC Loulé

Dia 7

Dia Mundial da Saúde (OMS)

Dia 8

Aniversário do RC S. João da Madeira

Dia 10

Assembleia de Representantes: 51.º
Aniversário da Fundação Rotária Portuguesa
Aniversário do RC Maia
Aniversário do RC Sever do Vouga
Aniversário do RC Parede Carcavelos

Dia 11

Aniversário do RC Lagoa-Algarve

Dia 14

Aniversário do RC Portalegre

Dia 16

Aniversário do RC Ponte de Lima

Dia 17

Assembleia Distrital D 1970, Águeda
Aniversário do RC Horta
Aniversário do RC Porto Santo

Dia 20

Aniversário do RC Barcelos

Aniversário do RC Caldas da Rainha

Dia 22

Dia Internacional da Terra

Dia 23

Conferência Distrital de Interact e Rotaract, Penafiel
Aniversário do RC Lagos

Dia 24

Conferência Distrital de Interact e Rotaract, Penafiel
Aniversário do RC Póvoa do Lanhoso
Aniversário do RC Lisboa-Estrela
Aniversário do RC Porto de Mós

Dia 25

Conferência Distrital de Interact e Rotaract, Penafiel
Aniversário do RC Marinha Grande
Aniversário do RC Trancoso

Dia 26

Aniversário do RC Oliveira do Bairro

Dia 27

Aniversário do RC Loures

Dia 29

Aniversário do RC Valença

Maio 2010

Dia 3

Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

Dia 5

Aniversário do RC Cascais-Estoril

Dia 7

Aniversário do RC Castelo Branco
Aniversário do RC Oeiras

Dia 8

Aniversário do RC Viseu

Dia 10

Aniversário do RC Paredes
Aniversário do RC Seixal

Dia 11

Aniversário do RC Gaia Sul

Dia 15

Reunião do CA, Coimbra

Dia 19

Aniversário do RC Moita
Aniversário do RC Portela

Dia 20

Aniversário do RC Abrantes

Dia 21

Dia Mundial para a Diversidade Cultural e para o Diálogo e o Desenvolvimento
Conferência Distrital do D1960, Vimeiro

Dia 22

Conferência Distrital do D1960, Vimeiro
Aniversário do RC Portimão
Aniversário do RC Setúbal_Sado

Dia 23

Conferência Distrital do D1960, Vimeiro

Dia 24

Aniversário do RC Lisboa-Belém

Dia 25

Aniversário do RC Póvoa do Varzim
Aniversário do RC Olhão

Dia 27

Aniversário do RC Caldas das Taipas

Dia 28

XXVII Conferência do Distrito 1970, Vila Real
Aniversário do RC Porto Antas

Dia 29

XXVII Conferência do Distrito 1970, Vila Real

Dia 30

XXVII Conferência do Distrito 1970, Vila Real
Aniversário do RC Bragança
Aniversário do RC Almancil-Internacional
Aniversário do RC Odívelas

Dia 31

Dia Mundial do Não-Fumador (OMS)
Aniversário do RC Castelo de Paiva
Aniversário do RC Lisboa-Centennarium
Aniversário do RC Lisboa-Norte

Sabia que lhe é possível decidir o destino de parte dos seus impostos?

O Estado permite que 0,5% do imposto liquidado reverta a favor de uma instituição de apoio social e humanitário.

Para isso, na sua declaração de IRS, basta preencher:

CAMPO 902

QUADRO 9

ANEXO H

9	CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI N.º 16/2001, DE 22 DE JUNHO)				
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS	DENOMINAÇÃO		NIPC		
Instituições Religiosas - Art. 32.º, n.º 4		901			
Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Posse de Colectivos de Utilidade Pública - Art. 32.º, n.º 6	FUNDAÇÃO ROTÁRIA PORTUGUESA	902	5	0	1 1 2 9 0 8 1



Para mais informações consulte o nosso site

www.rotary.pt